



ANO IV - Nº44 AGOSTO 2003 - R\$15,90

# Revista do Linux



**CD DO MÊS**  
Conectiva Linux 9  
com Kernel 2.4.21,  
KDE 3.1.1 e mais  
O CD-ROM é brinde, não pode ser vendido separadamente

[www.RevistaDoLinux.com.br](http://www.RevistaDoLinux.com.br)

## EVENTO

Linuxcorp, em São Paulo, mostra os benefícios alcançados por empresas que optam pelo Linux

## COLUNA DO AGOSTO

Ser objetivo e educado facilita a vida de quem procura informações em listas e fóruns de discussões

# FREE SOFTWARE



## Grátis

Nesta edição pôster do Projeto GNU

Linux



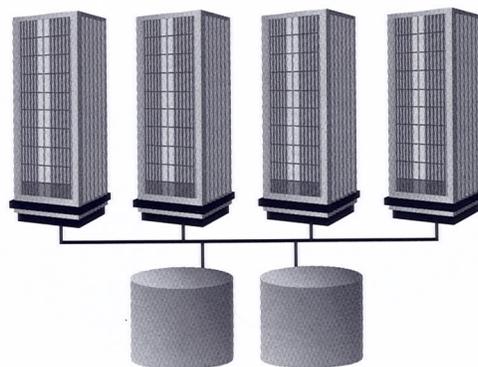
# Conectiva

## Conheça o novo

# Conectiva Linux 9

Junto com esta edição, além de uma versão especial do CL 9 preparado exclusivamente para a Revista do Linux, você encontra um guia de instalação do sistema

# Torne o Linux Imbatível



Cluster Linux com 4 computadores

Todos sabem que o Linux custa menos  
Agora está mais rápido e confiável também

**ORACLE<sup>®</sup>**

[oracle.com/br/ad](http://oracle.com/br/ad)  
ou ligue 0800 901 985



# SUMÁRIO

Revista do Linux Ano 4 - nº 44 - AGOSTO 2003

## 16 CAPA

Nessa edição especial você vai saber como seguir item por item todas as fases de instalação do novo Conectiva Linux 9 que acompanha este exemplar. Toda a preparação pela qual sua máquina deve passar e explicações técnicas detalhadas

## 07 VARIEDADES

Saiba por onde o pigüim tem metido o seu bico ultimamente

## 08 RÁDIO LINUX

Tudo o que há de novo no universo Linux

## 10 EVENTO

A abrangência do Linux foi conferida e demonstrada na Linuxcorp, em São Paulo, no começo de julho. Até Hollywood já se rendeu aos encantos do pingüim

## 28 DICAS

Informações sobre OpenOffice, Konqueror e programação em Shell

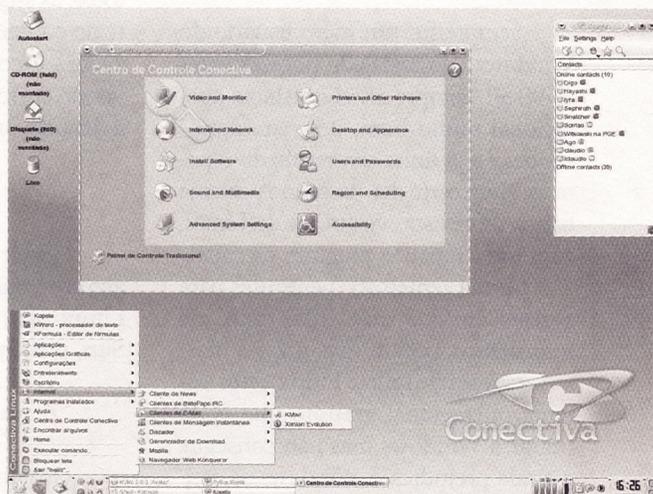
## 30 COLUNA DO AGOSTO

Encontrar respostas em listas e fóruns de discussão pela internet nem sempre é tarefa fácil. Porém, seguindo algumas dicas, que vão da boa educação à objetividade, há mais chances de se chegar lá

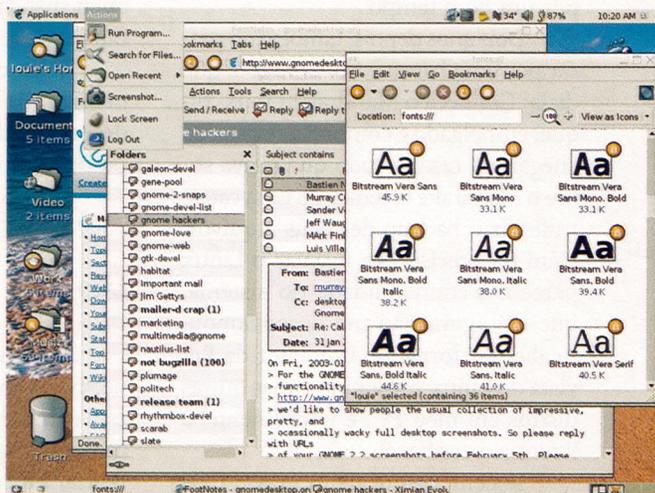
## Seções

Cartas	04
Variedades	07
Rádio Linux	08
Leitura	26
Mercado Linux	27
Dicas e Truques	28
Coluna do Agosto	30

## 16 CAPA



## 07 VARIEDADES



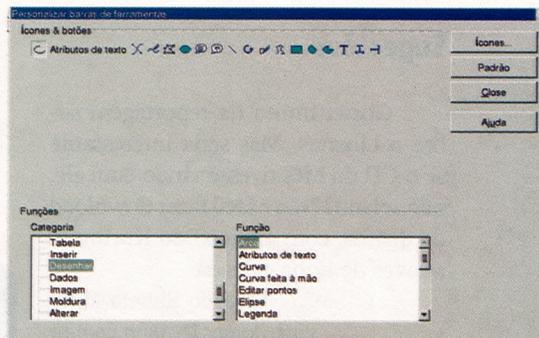
## 10 EVENTO



## 08 RÁDIO LINUX



## 28 DICAS



## Conhecendo o pingüim

Sempre fui um mero usuário do Windows, do instalado por disquetes ao 98 SE. Sempre achei o sistema operacional muito bom, pois em alguns cliques eu já tinha um resultado esperado. Num certo dia, passando por uma banca de revista, vi um tal de Linux, com um simpático pingüim na capa.

Ainda temeroso, perguntei para alguns amigos que entendiam de informática, porém tive quase a mesma resposta de todos: Linux é um sistema operacional gratuito que tenta imitar o Windows mas não consegue e ainda prejudica o Windows se estiver instalado em um mesmo HD. Foi um balde de água fria que fez congelar meu pequeno projeto do pingüim por um bom tempo.

Dois anos depois, também ao passar por uma banca, vi uma revista que dizia: Conheça o Mandrake Linux. Fiquei empolgado e comprei a revista; ao chegar em casa, li tudo que falava sobre o Mandrake e, temendo uma catástrofe, fiz o backup de meus arquivos. Nem foi preciso. Ao instalar o Linux percebi a confiabilidade do sistema, que até agora não me decepcionou. Acabei me tornando um leitor da Revista do Linux e testando várias outras distros em meu PC, e francamente, a maioria é confiável.

Recentemente vi que gravar CDs no pingüim é bem mais confiável do que no rival e que o OpenOffice é muito amigável e intuitivo. Como podem ver, eu continuo sendo um mero usuário, porém mais barato, legalizado e livre para criar temas e efeitos para meu background.

Raimundo Correia Lima Júnior  
borgdog@bol.com.br

## Sugestões

Gostei muito da reportagem sobre o Libertas. Mas seria interessante se o CD do Mês tivesse vindo com ele, não acham? Não é fácil fazer download de distros, com exceção do Kurumin, através de linha discada.

Ricardo Rabelo Mota  
ricardomoc@yahoo.com.br

Sugiro que a Revista do Linux em todas as suas edições traga como parte do conteúdo do CD todas as atualizações e correções de segurança da versão corrente do Conectiva Linux até a data de sua publicação.

WN  
wagmento@brfree.com.br

Gostaria, se for possível, de ver algumas matérias sobre distribuições Linux para a plataforma SPARC, da Sun, principalmente a Debian.

Marcelo Ferreira da Costa  
marcelo.costa@bra.xerox.com

Gostaria de ler uma matéria sobre PHP 4.2.3 + Oracle9iR2 + Apache 2.0.46 + Linux RedHat 8. Se possível com a instalação e criação de um pequeno banco de dados de exemplo com uma aplicação simples de exemplo.

Acho que esta matéria seria de um grande interesse por parte dos desenvolvedores, pois não se fala em outra coisa nas listas de discussão.

Andrei Gomes de Oliveira  
andrei@etpp.org.br

## Lilo

Se eu instalar os 4 CDs do Conectiva 9 em uma partição e na outra estiver instalado o Windows, automaticamente será instalado o LILO para gerenciar a escolha destas duas partições?

Rogério Silva  
rogerio\_ssilva@ig.com.br

*Rogério, o gerenciador de boot padrão instalado pelo Conectiva é o Grub. Entretanto, após a instalação dos pacotes do sistema, haverá um momento em que o instalador possibilitará ao usuário escolher o gerenciador de boot que deverá ser utilizado. Neste momento, basta selecionar a opção do Lilo e prosseguir com a instalação.*

*Aproveite nossa matéria de capa para saber mais sobre o processo de instalação do Conectiva Linux 9, que está presente nos CDs que acompanham esta edição.*

## Elogio

Sou assinante do Newsletter de vocês e leio, sempre que possível, sua revista desde 2000. Gostaria de dar um feedback sobre o excelente trabalho desenvolvido. Quem conhece vocês a tanto tempo nota a constante evolução, mas desta vez vocês se superaram ao distribuir o convite para o lançamento do Conectiva Linux 9 para os assinantes da Newsletter. Este é o primeiro contato meu, pois embora o quisesse fazer antes, sempre aparecia algum infortúnio. Sinceros parabéns e continuem com a evolução, seriedade e fidelidade características.

Francisco  
xxxico@ig.com.br

## Softwares matemáticos

Sou professor e pesquisador universitário e gostaria de experimentar o Linux; no entanto, trabalho com alguns pacotes estatísticos e matemáticos, de modo que gostaria de saber se funcionam no ambiente Linux. São os seguintes pacotes: MATLAB, SPSS, Eviews e o compilador C++. Além disso tenho uma série de planilhas em Excel e bancos de dados em Access. Como fui informado que o Linux é um sistema mais estável que o Windows, cansado com as dores de cabeça penso em migrar.

Alessandro de Castro Corrêa  
acorrea@utad.pt

*Alessandro, olhando o website [www.mathworks.com/products/matlab/requirements.jsp](http://www.mathworks.com/products/matlab/requirements.jsp) podemos constatar que a versão 6.5 do MATLAB está disponível para a plataforma Linux. Como compilador C++, você pode usar o já consagrado GCC, que além de ser um ótimo compilador, é um software livre, assim como o Linux. Você pode saber mais sobre o compilador em [gcc.gnu.org/](http://gcc.gnu.org/). Quanto aos outros softwares, nós não temos informações. Entretanto, sugerimos a você o website Ciência Aberta ([www.cienciaaberta.org](http://www.cienciaaberta.org)) e o endereço [www.linux.org/apps/all/ScientificMath.html](http://www.linux.org/apps/all/ScientificMath.html), onde você pode começar uma pesquisa em softwares matemáticos para Linux.*



## Controle sua Rede com Cyclades

Selecionar os componentes para sua Rede é geralmente uma decisão difícil. Com o nosso AlterPath™ PM8, você pode remotamente ligar/desligar o seu sistema apenas clicando o mouse. Com a integração do AlterPath™ PM8 com o nosso líder AlterPath™ ACS, você combina gerenciamento de console e de distribuição de energia. Agora você pode em apenas uma sessão, em qualquer hora, de qualquer lugar, confirmar parâmetros de autenticação segura e criptografia robusta exigidos por aplicações de missão crítica.

AlterPath™ ACS



	<b>Controle e Energia Integrados</b>	Controle de console e de energia a partir de uma única sessão, sem a necessidade de memorizar portas e endereços
	<b>Segurança</b>	Recursos de criptografia SSHv2, autenticação segura, filtragem IP no acesso de console e de energia
	<b>Cascadeamento</b>	Unidades de distribuição de energia cascadeáveis permitindo o controle de muitos equipamentos a partir de uma única porta serial!

AlterPath™ PM8



"Prêmio de Melhor Hardware desde 1995"

[www.cyclades.com.br/rl](http://www.cyclades.com.br/rl)

[vendas@cyclades.com.br](mailto:vendas@cyclades.com.br)

Tel.:(11)5033-3333



### De Porcas e Parafusos

A revista The Economist lançou em maio deste ano um especial muito interessante sobre tecnologia. O apanhado de artigos, intitulado "Coming of age, A survey of the IT industry", fala que a indústria de tecnologia da informação está chegando à maturidade. Utiliza fatos do passado para fazer paralelos e indicar tendências para o futuro. O Linux e os padrões abertos são citados diversas vezes nos artigos, mostrando que ele já está alinhado na direção que a indústria está tomando neste início de século. Um dos artigos mostra de forma clara a importância e a tendência da indústria na adoção de padrões abertos.

Na metade do século dezenove, porcas e parafusos eram fabricados por centenas de indústrias. Cada indústria fazia seus modelos com tamanhos, proporções e finalidades diferentes. O cliente que precisasse, por exemplo, construir um prédio, deveria comprar todo o seu material de um único fornecedor. Não podia trocar de fornecedor, pois seria obrigado a refazer todo o prédio. Estava inteiramente nas mãos do fornecedor, que poderia, depois de fornecer as primeiras remessas, pressionar e até mesmo cobrar mais caro pelos seus produtos. É o famoso "lock-in", situação em que o cliente depende totalmente do fornecedor para poder fazer o seu negócio andar.

Em 1864, um destes fornecedores, William Sellers, propôs que a indústria se unisse fazendo uma padronização para a fabricação de parafusos. Esta proposta levou alguns anos para ser aceita. Sellers afirmava que não era possível atingir a produção em massa (e o seu conseqüente barateamento) sem padrões bem definidos.

Antigamente, cada empresa deveria ter o seu próprio gerador para produzir energia, um processo extremamente caro. Graças à padronização ela passou a estar presente em qualquer lugar, assim como posteriormente tantas outras tecnologias, como as telecomunicações, a televisão e a Internet.

Você já se perguntou como seria a Internet, caso não existisse um protocolo padrão (e aberto), como o TCP/IP? Com certeza, não teríamos a rede como a conhecemos hoje. Haveria, provavelmente, uma diversidade de redes heterogêneas, impossibilitadas de trocar informações entre si. No melhor dos casos, poderiam conversar, mas com grandes dificuldades.

Hoje em dia, com o amadurecimento da indústria de tecnologia, os padrões abertos estão cada vez mais ganhando espaço. Já estamos no ponto em que não são somente protocolos ou linguagens que estão delineando o futuro do relacionamento cliente/fornecedor. Sistemas inteiros, como o Linux, estão contribuindo para não termos mais que comprar porcas e parafusos de um único fornecedor. A médio prazo, ninguém mais terá dependência tecnológica de empresa alguma. O que fará a diferença serão as inovações e as novas formas de se fazer negócio em cima desta base padronizada.

*Boa leitura,  
Rodrigo Stulzer*



[www.RevistaDoLinux.com.br](http://www.RevistaDoLinux.com.br)

Diretor Executivo: **Rodrigo Stulzer**

Diretor de Operações: **Rodney Wagner Miyakawa**

Gerente de Marketing: **Evangalina Ladanivsky**

Coordenador Executivo: **Rafael Rigues**

Jornalista Responsável: **Rodrigo Asturian** - 3355/12/97v DRT-PR

Editoria Técnica: **Felipe M. J. Arruda**

Colaboradores Especiais: **Augusto Campos**

**Fernando Lozano**

Colaboradores: **Adriana Veloso**

**Alexandre Mandl**

**Cristina Kawada**

**Fabiana Paiva**

**Luciano Ramalho**

**Pedro Zorzenon Neto**

**Renata Aquino**

**Rodolfo Broco Manin**

**Wellington Otto Bahnemann**

Webmaster: **Juarez Gonçalves Nery Júnior**

**André Gelasco Malschitzky**

Diagramação e

Assessoria Gráfica: **Nilson César**

Ilustração de capa: **Daniel Trezud**

Revisão: **AD Litteram Tradutores Associados Ltda.**

Publicidade: **Consuelo Pontarolo**

Representante

Comercial: **Sérgio Alday** - [salday@revistadolinux.com.br](mailto:salday@revistadolinux.com.br)

Conectiva (filial São Paulo)

Av. Paulista, 475 - 1º andar - Paraíso

CEP 01311-908 - São Paulo - SP

Tel.: +55 11 3266-5888 - ramal 235

Gerente Administrativo: **Magda Jungles Gonçalves**

Logística: **Anderson Miyake**

Gráfica e fotolitos: Gráfica Bandeirantes

Distribuição Exclusiva no Brasil:

Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

Rua Teodoro da Silva, 907 - CEP 20563-900 - Rio de Janeiro-RJ

Revista do Linux é uma publicação mensal da Conectiva S.A. - R. Tocantins, 89- Cristo Rei CEP 80050-430 - Curitiba-PR - Tel./Fax: (41) 360-2600.

#### SAC (Serviço de Atendimento ao Cliente)

Problemas de qualidade na entrega da Revista, mudança de endereço, informações sobre assinaturas e/ou exemplares avulsos. O SAC presta atendimento aos leitores por e-mail ([sac@RevistaDoLinux.com.br](mailto:sac@RevistaDoLinux.com.br)) ou por telefone (0-xx-41-360-2662). Horário: de segunda à sexta-feira, das 9:00 às 12:00, e das 13:00 às 18:00.

A **Revista do Linux** não se responsabiliza por conceitos emitidos nos artigos assinados de colaboradores. O CD-ROM é brinde integrante da revista, não podendo ser vendido separadamente e a Revista do Linux não presta suporte ao CD-ROM. Eventuais problemas físicos com a mídia devem ser reportados ao email [sac@RevistaDoLinux.com.br](mailto:sac@RevistaDoLinux.com.br)

A fim de proteger todos os interessados e ainda assim estimular a divulgação de material referente ao Linux e à Revista do Linux, convencionou-se que reproduções de texto da Revista do Linux são permitidas, desde que se inclua a frase "Reproduzido com a permissão da Revista do Linux ([www.RevistaDoLinux.com.br](http://www.RevistaDoLinux.com.br))".

#### O que é Linux

O Linux é um clone do kernel do Unix, escrito a partir do zero por Linus Torvalds, com a ajuda de um grupo de programadores espalhado pela internet. Ele está focado em estar em conformidade com o POSIX e com a Single Unix Specification. Ele tem todas as recursos que você pode esperar de um moderno e completo kernel de UNIX, incluindo multitarefa real, memória virtual, bibliotecas compartilhadas, carregamento por demanda, executáveis compartilhados com cópia-na-escrita, gerenciamento de memória adequado e suporte a redes TCP/IP.

10 anos de Slackware



Milhares de pingüins comemoram o décimo aniversário de uma das mais importantes distribuições Linux. Em 16 de julho de 1993, Patrick J. Volkerding enviou uma mensagem para o newsgroup comp.os.linux, em que dizia:

"A distribuição Slackware Linux (v. 1.00) agora está disponível em FTP anônimo. Este é um sistema de instalação

completo desenvolvido para computadores com drives de disquete 3.5. Ele foi intensamente testado em um sistema 386/IDE. O kernel padrão não inclui suporte à SCSI, mas se houver uma grande demanda, posso ser persuadido a compilar alguns kernels personalizados e disponibilizá-los no FTP".

A mensagem pode ser lida na íntegra em [slackware.com/announce/1.0.php](http://slackware.com/announce/1.0.php). Se você conhece pouco sobre o Slackware Linux, em 19 de março deste ano foi anunciado o lançamento da versão 9.0 do sistema operacional, e a Revista do Linux publicou um artigo, escrito por Piter Punk, contando as novidades da nova versão. Você pode ler o artigo na edição 41 da RdL ou no endereço [www.revistadolinux.com.br/ed/041/assinantes/distro.php3](http://www.revistadolinux.com.br/ed/041/assinantes/distro.php3).

BSD em Revista

Mais uma publicação brasileira que dá valor ao software de código aberto. A BSD em Revista, como citado no website da publicação, é uma revista de publicação periódica, inicialmente bimensal, que visa a informar as novidades do código aberto, divulgar a filosofia e qualidade do software BSD.

A revista também aceita colaborações. Portanto, se você trabalha com BSD e escreve, ou já escreveu algum artigo sobre o sistema, envie para o pessoal da BeR avaliar. Se o seu artigo for publicado na revista, você ganhará uma assinatura semestral.

O número zero, edição promocional que foi distribuída gratuitamente no IV FISL (Fórum Internacional de Software Livre) em Porto Alegre - RS, tinha 12 páginas de conteúdo e foi impresso em 2 cores.

Conheça mais sobre a BSD em Revista em [www.myfreebsd.com.br/BER/ber.html](http://www.myfreebsd.com.br/BER/ber.html).

Downloads mais rápidos no Japão

A Softbank desenvolveu no Japão uma rede ethernet gigabit para substituir a atual estrutura DSL sobre ATM, com custo menor de manutenção e execução. Por apenas 21 dólares mensais, os usuários japoneses têm direito a um link de 12Mbs, VoIP (Voz sobre IP) gratuito em ligações para usuários da mesma rede, ou 3 centavos por minuto em uma ligação para Nova York, sem perda de qualidade sonora, e streaming de filmes com qualidade de DVD. A companhia está agora tentando conseguir mais clientes para o serviço e, acreditem, fornecendo modems gratuitamente aos que aceitarem permanecer como assinantes durante um período de 15 meses.

Saiba mais detalhes sobre o serviço no artigo publicado na revista Wired ([www.wired.com](http://www.wired.com)), que pode ser lido em [www.wired.com/wired/archive/11.08/pipedream.html](http://www.wired.com/wired/archive/11.08/pipedream.html).

Os Monges DANIEL TREZUB



## Gnome 2.2.2

A versão 2.2.2 do ambiente desktop Gnome já está disponível para download. Os principais destaques desta versão são bugfixes, melhorias na tradução e aperfeiçoamentos nos vários softwares que fazem parte do sistema. Pacotes com o código fonte podem ser encontrados no servidor de FTP oficial do projeto, em [ftp.gnome.org](http://ftp.gnome.org), e versões pré-compiladas para as distribuições Debian, Gentoo, Mandrake, Slackware (Dropline Gnome), além de uma versão para o GARNOME e outra para o sistema operacional FreeBSD, podem ser encontradas no site oficial, em [www.gnome.org/start/2.2/](http://www.gnome.org/start/2.2/)



G · N · O · M · E

Saiba mais

[www.gnomedesktop.org/article.php?sid=1213&mode=thread&order=0](http://www.gnomedesktop.org/article.php?sid=1213&mode=thread&order=0)



## 2.6 vem aí!

Linus Torvalds liberou, em meados de Julho, a primeira versão de testes de um kernel da série 2.6, chamada 2.6.0-test1. O propósito desta versão é o mesmo da 2.4.0-test1, ou seja, incentivar maior uso de testes, para que os problemas restantes possam ser encontrados e solucionados o mais rápido possível, acelerando o lançamento da versão 2.6.0 final. Uma lista das mudanças entre a versão 2.5.75 e a 2.6.0-test1 pode ser encontrada na mensagem original de Linus Torvalds à Linux Kernel Mailing List. O novo kernel pode ser baixado do servidor oficial, [ftp.kernel.org](http://ftp.kernel.org), ou de um dos vários mirrors listados em [www.kernel.org/mirrors](http://www.kernel.org/mirrors).

Saiba mais

Mensagem de Linus - [www.ussg.iu.edu/hypermil/linux/kernel/0307.1/1805.html](http://www.ussg.iu.edu/hypermil/linux/kernel/0307.1/1805.html)

The Wonderful World of 2.6 - [www.kniggitt.net/wwol26.html](http://www.kniggitt.net/wwol26.html)



## Cursos de Extensão - Redução de Custos de TI com Software Livre

A Faculdade Senac de Ciências Humanas e Exatas, localizada em São Paulo - SP, está promovendo uma série de cursos de extensão tendo como tema o Software Livre e suas ferramentas, com o objetivo de formar profissionais capazes de decidir e implementar a adoção do que há de melhor tanto no mundo do software livre quanto no mundo do software proprietário para suas empresas, e integrar soluções proprietárias com soluções em Software Livre.

Os cursos disponíveis são: Introdução ao Software Livre, Infra-Estrutura de Redes, Segurança de Redes, Desenvolvimento de Aplicações, Bancos de Dados, Análise de Riscos na Migração, Análise de TCO e Interconexão de Sistemas Heterogêneos, ministrados por nomes conhecidos e respeitados na comunidade do Software Livre, como Edgard Lemos Jr., Eduardo Maçan, Felipe Waltrick, Gustavo Mazzariol e Pablo Madril. Cada curso tem duração de 40 horas-aula, distribuídas em 5 semanas, com turmas de 24 alunos. O valor para cada curso é de R\$ 800,00, com descontos no caso de inscrição em múltiplos cursos. As primeiras turmas se iniciam na semana de 4 de agosto de 2003. Mais informações podem ser obtidas na Faculdade.

Faculdade Senac de Ciências Exatas e Tecnologia

Rua Tito, 54 - Vila Romana - São Paulo - SP

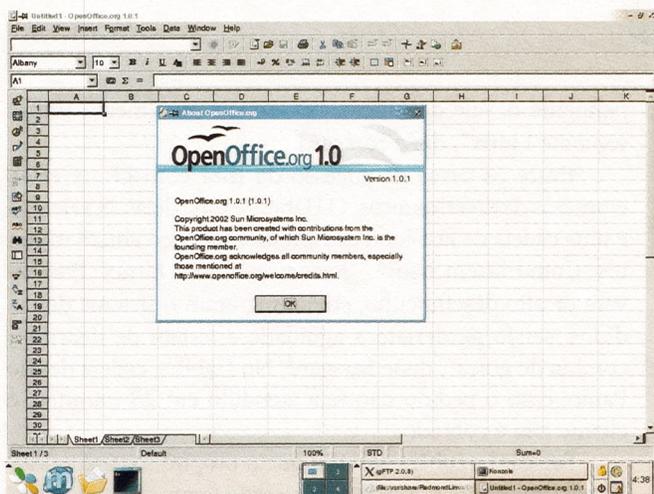
CEP: 05051-000

Tel.: (11) 3868-6900

Fax: (11) 3868-6988

E-mail: [fscet@sp.senac.br](mailto:fscet@sp.senac.br)

## OpenOffice 1.1 RC1



O projeto OpenOffice lançou recentemente o primeiro Release Candidate da próxima versão do OpenOffice, a 1.1. Release Candidates são versões quase finais do software, destinadas a testes para que os últimos bugs sejam encontrados e corrigidos. Caso nenhum bug sério seja encontrado, a versão é denominada final, e o software oficialmente lançado. O que significa que um Release Candidate é mais estável que um Beta e, portanto, pode ser testado até por usuários menos intrépidos, embora seu uso ainda não seja recomendado em ambientes de produção. Entre os destaques da série 1.1 do OpenOffice, temos a possibilidade de salvar documentos diretamente no formato PDF, sem a necessidade de truques e programas externos, exportação de ilustrações no formato Macromedia Flash e melhorias nos filtros para leitura e escrita de documentos nos formatos utilizados pela suíte MSOffice, da Microsoft, além de novos filtros que permitem criar documentos em formatos como Aportis Doc (um popular leitor de documentos para o Palm Pilot), Pocket Word e Pocket Excel. O pacote pré-compilado, em versões Linux (74 MB), Windows (62 MB) e Solaris (86 MB), pode ser baixado no site oficial

Saiba mais

[www.openoffice.org/dev\\_docs/source/1.1rc/](http://www.openoffice.org/dev_docs/source/1.1rc/)

## Tux conquista os oceanos

Simbad - A Lenda dos Sete Mares, novo longa metragem de animação da DreamWorks é a primeira produção hollywoodiana a ser totalmente feita com Linux. Para o trabalho, mais de 250 estações HP rodando Red Hat Linux serviram como núcleo da plataforma gráfica da DreamWorks. Mike Balma, estrategista comercial de Linux da HP, disse que a empresa trabalhou com o departamento de efeitos da DreamWorks para desenvolver um meio de apressar a produção das cenas envolvendo água. Se tivessem sido feitos pelo método tradicional, segmento por segmento, os oceanos do filme teriam prolongado em anos o seu tempo de produção. Eles apresentaram uma solução inovadora: em vez de compor o oceano quadro a quadro, seria mais eficiente simplesmente renderizar um oceano inteiro e deixar que se movesse sozinho. Uma vez pronto esse cenário virtual, os animadores poderiam captar os segmentos necessários para cada cena, com os ângulos que melhor atendessem aos seus propósitos, acrescentando os elementos de paisagem necessários para cada trecho. Os maiores problemas enfrentados pelos animadores foram as mulheres e o oceano. O filme possui inúmeras cenas ambientadas no mar e os movimentos da água estão entre as coisas mais difíceis de serem animadas de forma realista. A Dreamworks também utilizou servidores Linux em Shrek, que foi premiado com o Oscar.

Saiba mais

[br.wired.com/wired/tecnologia/0,1155,13933,00.html](http://br.wired.com/wired/tecnologia/0,1155,13933,00.html)

## Linux no Afeganistão

Em julho, a primeira turma de 11 funcionários públicos afegãos completou seu curso de certificação em Linux, que visa a dar a eles o conhecimento necessário para operar e administrar sistemas de informática baseados em Software Livre em suas repartições. O projeto, 100% pago pelo UNDP (United Nations Development Program, parte do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas), é voltado a funcionários da área técnica do Ministério das Comunicações e pretende se expandir a áreas como medicina e educação, sendo uma peça vital no plano de reconstrução do Afeganistão, arrasado por anos de guerras e uma década de governo sob o regime Talibã, que congelou no tempo a base tecnológica do país ao impedir o contato da população até mesmo com as tecnologias mais básicas, como rádio e TV.

Saiba mais

[www.undp.org.af/archive/2003/7-july03-linux-training.htm](http://www.undp.org.af/archive/2003/7-july03-linux-training.htm)

# Linuxcorp

## Linux transforma empresas em superstars

Quando se fala em “vendedor da IBM”, que imagem lhe vem à cabeça? Bom, reveja seus conceitos. Vendedor da IBM, atualmente, pode ser um sócia de Elvis Presley dirigindo um Cadillac a caminho de Los Angeles. “Estamos cada vez mais interessados em Hollywood, é lá que se usa cada vez mais Linux para missões críticas, e é lá que a IBM quer estar”, afirmou o diretor mundial de vendas Linux da IBM, John Sarsgard. Sarsgard não é o sócia de Elvis que descrevemos, mas também está longe da imagem comum do “nerd”, antigamente associada aos profissionais da IBM. Na verdade, ele está mais para Tommy Lee Jones no filme MIB (“Homens de Preto”), com a elegância engravatada característica dos executivos presentes na Linuxcorp. O evento, ocorrido no começo de julho em São Paulo, conseguiu confirmar uma tendência. Mais e mais empresas migram para Linux e, melhor ainda, ficam mais ágeis, mais ricas e mais populares. É a era dos superstars do mercado corporativo, dos que tiveram coragem e visão de mudar e que agora apenas colhem frutos do sucesso.

A Linuxcorp - 1ª Exposição e Conferência Internacional de Soluções, Produtos e Serviços para Linux Corporativo - aconteceu nos últimos dias 1 e 2 de julho. O evento será promovido anualmente e tem inscrição gratuita para a exposição. Além da IBM, na Linuxcorp, estavam também representadas a Computer Associates, Consist, Advantech, Provectus e muitas outras. Entre as distribuições Linux, Conectiva e SuSE foram os destaques na exposição.

### Para a IBM, o próximo passo é Hollywood

“Há um grande interesse pelo Linux também de profissionais especializados, que usam o Linux como desktop”, afirmou John Sarsgard, diretor mundial de vendas Linux da IBM. “São artistas e animadores, responsáveis por produções como desenhos animados, longa-metragens que incluem ‘Shrek’, ‘Senhor dos Anéis’ e muitos outros”, disse Sarsgard. “A Weta Digital, empresa que faz efeitos para Hollywood, usa desktops IBM com Linux”, completou o representante da IBM.

“No futuro, o Linux estará nos desktops e estações de trabalho”, disse Sarsgard. “É uma grande perspectiva em desenvolvimento Linux”. A IBM tem como prioridade Hollywood mas não esquece o resto da Califórnia, princi-

palmente o Vale do Silício. “O Google atualmente utiliza somente Linux”, disse Sarsgard.

Entre os casos de sucesso da IBM com Linux estão empresas de diversas áreas. O Habib's é uma delas. “O Habib's é uma cadeia de fast-food que promete serviço em 28 minutos. Como fazem isso?”. “Fazem isso com Linux. Precisavam de alto desempenho, então migraram o sistema de pedidos, senão perderiam a agilidade e teriam de distribuir comida de graça”, disse Sarsgard. No Habib's, cadeia de São Paulo, caso o pedido não seja atendido em 28 minutos, o cliente não é cobrado.

Sarsgard também admitiu que o próprio sistema operacional Unix da IBM, o AIX, tem perdido terreno para o Linux. “Ainda não reduzimos o desenvolvimento do AIX.. Como o Linux se parece com o AIX, então dá para desenvolver para os dois ainda”, disse Sarsgard. “Caso o Linux venda mais que o AIX,... bom, esse é o jeito que o mundo é; achamos que o Linux é algo independente, então temos muito que fazer. Nossos investimentos no futuro serão na direção do que os nossos consumidores desejarem”, concluiu Sarsgard.

### Com Linux, é só sucesso

“São cerca de 45 prefeituras brasileiras implantando Linux atualmente”, revelou Rodrigo Missiaggia, representante da Conectiva. Além das prefeituras, a Conectiva destacou investimentos do Banrisul, Banco do Brasil, Marinha do Brasil, entre outras organizações.

O Banrisul, Banco do Estado do Rio Grande do Sul, utiliza Linux em seus caixas eletrônicos. Um pingüim ilustra todas as telas do software dos 4 mil caixas 24 horas do banco, que lucrou ainda com “o aproveitamento de hardware considerado obsoleto e inutilizável por outros sistemas”, afirmou o representante da Conectiva. O caso do Banrisul foi tema também da conferência na Linuxcorp. De acordo com o analista do Banrisul, Carlos Eduardo Wagner, “o StarOffice também foi implantado no Banrisul e está disponível para



Stand de certificação Linux



Caixas 24h do Banrisul utilizam Linux



todas as estações de trabalho nas agências”.

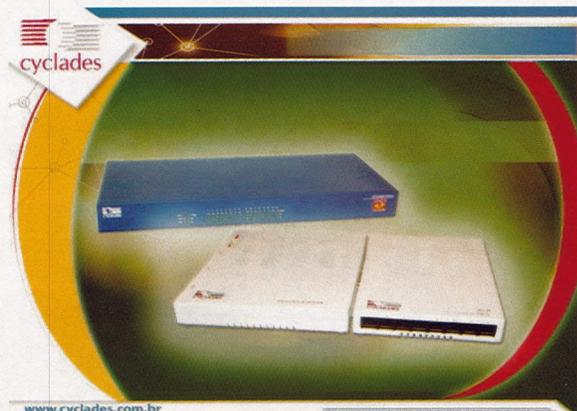
O Banco do Brasil utiliza Linux desde 2001 em seus servidores, com cerca de 12 mil pontos de acesso Linux à disposição de seus clientes. “O Banco do Brasil tem ainda uma espécie de agência bancária móvel, um servidor da Itec com placa wireless utilizando Linux”, contou Missiaggia. “O banco tem investido ainda em desenvolvimento Linux e tem cerca de 113 mil desktops que terão Linux”. “A operação européia do Banco do Brasil, com sede em Londres, já migrou completamente para Linux, com hardware da IBM”, revelou ainda o vice-presidente mundial de vendas Linux da IBM, John Sarsgard.

A Marinha do Brasil foi um dos casos mais ambiciosos apresentados pela Conectiva. A experiência da Marinha foi iniciada em 2002 e usa uma versão de Linux personalizada para seus desktops e servidores. “A Marinha tem um algoritmo próprio de criptografia, e utilizar Linux foi uma questão de segurança nacional: foi possível auditar o código-fonte do sistema, ver o que funcionaria com o algoritmo”, contou Missiaggia.

## Brasil lidera migração para Linux na América Latina

Os defensores mais acirrados do Linux corporativo, ou o pingüim de gravata, como costuma ser chamado, observam o crescimento econômico da América Latina, que traz um aumento do mercado de TI. No Chile, por exemplo, 20% da população já tem acesso à web. O diretor Geral da Red Hat na América Latina, Francisco Pesserl, diz que em 2004 “existirão 60 milhões de usuários de computadores na América Latina”.

Para realizar a migração do sistema de uma grande empresa, é necessária a remuneração de mão-de-obra especializada como serviço agregado. Gustavo de Oliveira, diretor regional da Conectiva/United Linux, conta que a



Cyclades, uma das empresas de hardware que investe em Linux

Conectiva já foi requisitada em uma emergência de cliente na sexta-feira no final da tarde. “Enviamos técnicos e reparamos o problema em algumas horas, assim, garantimos a confiabilidade do cliente e consequentemente o fechamento do contrato de suporte por mais um ano”, conta Oliveira.

As empresas enchem os olhos com o Linux por um motivo simples: não há segredos. A Dextra, que fornece soluções corporativas, soube aproveitar a oportunidade do código aberto para conquistar clientes. Para a companhia, o cliente precisa ter o código aberto das suas aplicações principalmente por questões de segurança. “Se você mostra o seu código-fonte, você tem que ter certeza que ele é muito bom e confiável”, afirmou Eduardo Coppo, diretor da Dextra.

Já a Computer Associates, que desenvolve desde 97 para Linux, produz soluções com código fechado, mas todas com suporte específico para Linux. A empresa mostrou na feira soluções para comunicação corporativa, infra-estrutura e banco de dados.

A Consist destacou-se na Linuxcorp com um pingüim gigante no stand e diversas soluções para Linux. A empresa já trabalhava no mundo Unix e agora apresentou produtos para as distribuições UnitedLinux e Red Hat. Há dois anos a Consist começou a migrar suas soluções e agora “os produtos estão otimizados para empresas do mundo Linux”, afirmou Rubens Massa, gerente comercial da Consist. Fundada em 1972, a Consist é uma das software houses mais antigas do Brasil e “saímos da época do mainframe direto para as novas plataformas como o Linux, que crescem cada vez mais”, disse Massa. Entre os produtos mais conhecidos da Consist estão os bancos de dados Adabas e Natural. A grande aposta da empresa é, no entanto, na linguagem XML. A tecnologia para servidores Tamino “permitirá usar XML para desenvolver para celulares, PCs e todo tipo de aplicações online”, afirmou ainda Massa. Daniel Teivelis, gerente da unidade de negócios Web da Consist, destacou a tecnologia. Para Teivelis, o mercado de web services será a principal aposta da Consist no futuro.

## MySQL ganha mercado corporativo

O setor corporativo pode começar a pensar em soluções gratuitas para o seu banco de dados. Para Helvécio Borges, diretor executivo da EAC Engenharia, “depois de que o código-fonte do banco de dados SAP foi integrado ao MySQL, o banco de dados está mais do que nunca pronto para as empresas”, diz ele. A velocidade de operação e a sua distribuição gratuita são as principais vantagens do MySQL. O investimento mínimo para o MySQL em grandes empresas é estimado em R\$ 440 pela cópia do produto e R\$ 1.500 em treinamento, de acordo com a EAC.

O PostgreSQL foi outro destaque do evento. Um dos bancos de dados mais utilizados atualmente, a tecnologia

nasceu na Universidade de Berkeley, em 1986, como um projeto acadêmico e está na versão 7.4.

A Oracle, no entanto, continua reinando como o banco de dados mais popular em Linux, de acordo com estatísticas do Linux Journal, mostradas por Adriano Marcandali, gerente de produto da Oracle. Mais de 40% dos usuários de banco de dados com Linux escolhem o Oracle 9i. Para aumentar ainda mais a presença no mercado, a Oracle também investe cada vez mais em outra plataforma aberta, Java. A distribuição Red Hat é a principal parceria da empresa, mas a Oracle também tem casos de sucesso com a Conectiva.

A Oracle provê também soluções de bancos de dados com Linux e FireWire 1394. A idéia é formar clusters pequenos de bom desempenho com a conectividade FireWire. A aposta em Java significa também as intenções da Oracle de ir para o mercado de dispositivos portáteis. “O Java 2 Micro Edition é a promessa nesse setor”, disse Marcandali.

### Usuários e empresas terão tratamento especial da SuSE

Além da preocupação com o tratamento do código aberto, é preciso abordar o cliente corporativo com produtos diferenciados. A SuSE Brasil está de olho principalmente nos administradores de redes. “Não queremos ser fornecedores apenas de estudantes. Queremos os chamados ‘power users’ das empresas”, diz o Paulino Michelazzo, diretor da GetNet, representante da SuSE Brasil. O lançamento do SuSE Professional 8.2 inaugura a estratégia da empresa no país. “Também temos parcerias com Oracle, Sybase e outras”, afirmou Lúcio Baldacci, presidente da SuSE no Brasil.

Baldacci revelou ainda o motivo do símbolo da empresa alemã SuSE ser um camaleão verde. “O camaleão foi escolhido em um concurso, mas a lenda é que os fundadores da SuSE tiveram uma visão do camaleão”, disse Baldacci descontraindo a platéia da conferência. O significado, no entanto, é mais rico do que parece. “O camaleão tem capacidade de adaptação, a SuSE incorporou o camaleão se adaptando a qualquer plataforma e a qualquer tipo de usuário”, disse Baldacci.

### Red Hat também aumenta atuação no Brasil

A Red Hat também aumentará sua atuação no Brasil. Francisco Pesserl, gerente geral da Red Hat no Brasil, confirma que a empresa já incluiu o Brasil como prioridade. “Queremos provar às empresas brasileiras que o Linux realmente é uma economia. E mais, temos o suporte necessário para a imediata migração de plataforma”, confirma.

O objetivo número um de Pesserl é provar primeiramente que o Linux “não é gratuito” às empresas brasileiras. Os planos da Red Hat são bastante ambiciosos. “Se nós garantimos por contrato o lucro a uma empresa, queremos participar desse ganho”, completa Pesserl. No caso, a Red Hat quer se posicionar como uma futura parceira de TI das empresas brasileiras. “Nós garantimos milhões de economia, nada mais justo do que oferecer uma parcela desse retorno”, diz ele.



Conferência da Linuxcorp

### Planos ambiciosos para o hardware brasileiro “Powered by Linux”

Enquanto a SuSE e a Red Hat preocupam-se em parcerias de mercado, um fabricante de hardware vem marcando presença sozinho no mercado de Linux, e também em parceria com a Conectiva. A Advantech afirma que começa a pensar seriamente em hardware somente para Linux. A fabricante confirma que diversas empresas a consultaram sobre a idéia no evento.

“Os clientes estão animados com o hardware em Linux”, diz Carlos Alberto Farineli, diretor de tecnologia da Advantech. Devido ao número de consultas referentes ao Linux desde o início de 2003, a Advantech afirma que “já começou a reforçar todas as parcerias”.

A Conectiva também fez parcerias com Metron, Semp Toshiba e Positivo Educacional para vender PCs com Linux. “Estamos negociando com mais três empresas para vender PCs com Linux”, revelou ainda Rodrigo Missiaggia, representante da empresa.

A SuSE também quer o Linux pré-instalado em PCs. A GetNet já conversa com diversas empresas e promete novidades até o final do ano. “Já falamos com empresas como a AMD justamente para colocar o SuSE em servidores logo de fábrica”, confirma Michelazzo.

O hardware para mercado corporativo já está bem servido. A Itec apresentou na Linuxcorp uma nova geração de servidores de múltiplas partições com o pingüim instalado, o IBM eServer iSeries 800. É a primeira vez que a antiga joint-venture entre Itautec e IBM aposta no Linux. “Nesse ano, resolvemos apostar em um servidor particionado com Linux por causa da economia”, confirma Thelma Bruzadin,



Stand da AW2Net

gerente de suporte da companhia. O IBM eServer iSeries 800 com Linux tem como preço inicial R\$ 110 mil.

Um servidor pequeno, de funções limitadas e configurado de fábrica é a idéia de atalho para o Linux que a Topcomm lançou com seu SmartConnect Server.

O SmartConnect já vem com as principais aplicações instaladas de fábrica. "Damos ao cliente um servidor Linux que deve ser apenas ligado na sua estrutura", afirma Seido Nakanishi, diretor da Topcomm. Quem quiser experimentar o servidor de email, firewall, de Internet e FTP SmartConnect deve estar disposto a pagar US\$ 1.400.

O destaque em hardware da Provectus na Linuxcorp foi uma placa-mãe baseada em Linux para automação de parque industrial. A placa PSBC 3825 é integrada a um telefone Siemens e uma pequena antena. O GPS também é integrado ao produto.

A Provectus estabeleceu uma parceria com a Spyder para que painéis produzidos tenham como componente a PSBC 3825. Os painéis produzidos pela Spyder são utilizados pela CET nas ruas de São Paulo. Com o novo componente, a idéia é utilizar o serviço para monitorar enchentes na capital paulistana.

Paulo Roberto Tabarelli, diretor da fabricante de hardware Cyclades, acha que a indústria brasileira deve insistir veementemente no Linux para o desenvolvimento de hardware. "O Linux é perfeito para nós. Tem a interface mais ágil do mercado", adiciona o executivo. Para o diretor da Cyclades, essa vantagem "tem firmado o sistema fortemente no Brasil". "Vimos para a Linuxcorp com a idéia de solidificar a presença de nossos produtos no mercado", completou.

### Linux também para a telefonia brasileira

Não é só no hardware para corporações que o Linux está tomando mercado. Na telefonia brasileira também teremos novidades com Linux. Nos próximos meses, a Vésper afirma que pode propor à ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) um sistema de código aberto de tarifação ao consumidor, o "co-billing open source". O principal objetivo da iniciativa é a diminuição de custos, entre todas as empresas do setor, com a ferramenta.

"Começamos a estudar a idéia há três meses. É uma aposta para eliminar a licença desses produtos", confirma Luiz Esmanhoto, vice-presidente de TI da Vésper. Segundo ele, a experiência foi toda formulada também com ferramentas de código aberto. Não existe nenhuma data confirmada para a operadora sugerir a idéia.

### Procuram-se hackers certificados para investimento em Linux

Quem ganha cada vez mais espaço no mundo corporativo também são os profissionais especialistas em Linux. O grande desafio para aquele que pretende trabalhar nessa área é superar a "barreira psicológica" das em-



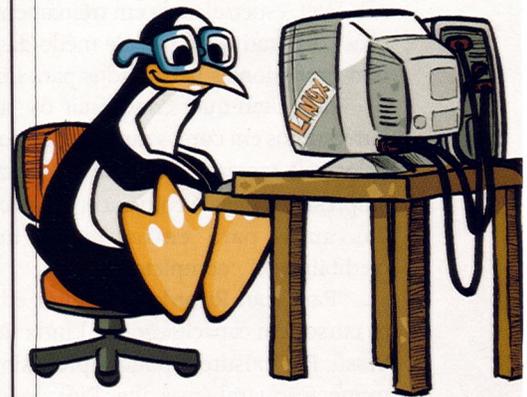
Gustavo Oliveira, diretor regional da Conectiva



Raphael Pacheco, da Prodram



**IMPACTA**  
TECNOLOGIA



**LiNIX**

O Maior Centro de  
Treinamento Linux

### TREINAMENTOS

- Linux Introdução
- Linux Firewall
- Ferramentas de Segurança
- Fundamentos de Administração
- Administração de Sistema
- Administração de Rede
- Apache ▪ SAMBA
- MySQL ▪ Ansi C

Premiada pela Prometric como o Maior  
Centro de Certificação da América Latina  
por 3 anos consecutivos

200 diferentes treinamentos em TI.  
Os Melhores Cursos preparatórios para  
30 Certificações Profissionais.

Instrutores Sênior Certificados, com mais  
de 10 anos de experiência em consultoria  
(diferencial Impacta)

Conheça em nosso site as  
34 + 6 vantagens de se tornar  
um aluno Impacta - [www.impacta.com.br](http://www.impacta.com.br)

Av. Paulista, 1.009 | 9º andar  
São Paulo | SP | Metrô Trianon  
[www.impacta.com.br](http://www.impacta.com.br)  
(11) 3285.5566



SOLICITE CATÁLOGO COMPLETO

presas. Segundo Marcio Vitorino, consultor em Linux da AW2Net, especializada em treinamentos em Red Hat e soluções corporativas, o grande medo das companhias é não terem profissionais gabaritados para Linux.

Já a Utah quer conquistar os “autodidatas do Linux”. “Investimos em cursos ministrados por consultores reconhecidos pelo mercado”, explica Luís Fuzaro, diretor técnico da empresa. “A idéia é convencer os autodidatas a participarem das aulas para entrarem no mercado com maior credibilidade”, completa.

Para Jean Ricardo, consultor educacional da Impacta, os cursos em capacitação em Linux são de boa qualidade no Brasil. Por existirem poucos profissionais no mercado, a remuneração também é alta. Ricardo aponta que um técnico na área possa ganhar R\$ 400 por hora. Para André Gaio, consultor da Impacta para Linux, o mercado é altamente lucrativo. “O Linux é o único sistema operacional que roda em todas as soluções de hardware da IBM”, afirmou Gaio.

### Escolas Municipais começam a adotar o Linux

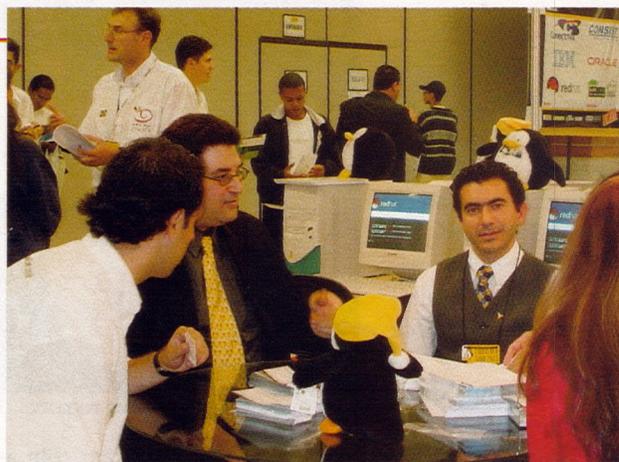
Ter profissionais prontos para o Linux poderá ser, no futuro, uma tendência que vem desde cedo. A PRODAM (Companhia do Processamento de Dados do Município de São Paulo), é responsável por deixar a rede de escolas de São Paulo pronta para o sistema operacional. “Fornecemos em dual boot Windows e Linux para que os jovens aprendam a trabalhar nos dois sistemas e para uma melhor inserção futura no mercado” afirmou Raphael Pacheco, representante da PRODAM.

Mais de 2 mil pedagogos foram treinados no sistema para a administração das escolas municipais. A Itautec forneceu 900 servidores para as escolas que funcionaram com Linux para acesso à Internet e intranet. A economia estimada da prefeitura paulistana foi de US\$ 3 mi apenas nos servidores.

### Brasil quer exportar tecnologia como a Índia

“O mercado interno no Brasil para software é tão bom que as empresas ficaram acomodadas e não pensam em exportar. Daí a desvantagem em relação à Índia. As empresas brasileiras precisam acordar. Os indianos não só são líderes em exportação como já estão aqui, em Brasília”. As declarações do presidente do Softex, Márcio Ellery Girão Barroso, acordaram os executivos presentes na conferência da Linuxcorp.

A referência direta aos indianos no Brasil apontada por Barroso é a empresa TCS Brasil. A companhia é uma



joint-venture da indiana Tata Group e do grupo TBA. “O software aberto é metodologia de desenvolvimento, uma forma de contratação de serviços que dá muito mais controle a quem contrata e especifica regras de distribuição”, disse Barroso.

A Índia teria percebido a tempo o potencial do desenvolvimento de software livre e aproveitou a ocasião. “A Índia preocupou-se em formar mão-de-obra para trabalhar com software para exportação e atualmente têm um mercado externo de US\$ 10 bilhões, já o Brasil tem um mercado externo de apenas US\$ 100 milhões”, disse Barroso.

### Adoção do Linux no governo atrai polêmica

A Linuxcorp também apresentou o lado polêmico da tomada de mercado do Linux: a adoção de Linux no governo. A voz dissonante da conferência foi representada por Raphael Mandarino Jr., representante da “Coalizão pela Livre Escolha do Software”. A Coalizão é uma organização apoiada pela Câmara do Comércio Eletrônico e pela Comptia. A Comptia é um grupo de empresas de tecnologia que inclui Microsoft, Intel e Dell, entre outras.

Para Mandarino, “o governo pode comprar Linux se quiser mas não deve aprovar projetos dizendo que preferencialmente tem que usar software livre”. Mandarino alegou ainda que “a Coalizão não é um movimento contra o Linux nem a favor da Microsoft”.

Como argumento contra o uso do Linux, Mandarino usou o processo de plágio de código que a SCO move contra a IBM. “Ficamos aqui discutindo Linux e é algo que a gente nem sabe se vai poder usar depois, basta ver o que a SCO está fazendo, se a SCO decidir que todo Linux é pirata, como ficamos?”, questionou Mandarino.

O vice-presidente mundial de vendas de Linux da IBM, John Sarsgard, que fez uma palestra logo após o debate de Mandarino rebateu as afirmações. “Certamente discordamos disso, a IBM irá responder na justiça o processo normalmente, mas achamos que esse tipo de declaração é apenas frase de efeito”, afirmou Sarsgard. 

Equipe Magnet (Luciano Ramalho, Renata Aquino, Alexandre Mandl, Wellington Otto Bahnemann, Adriana Veloso e Fabiana Paiva)  
[www.magnet.com.br](http://www.magnet.com.br)





Nem só de bits vive um leitor da Revista do Linux.

Anunciando na Revista do Linux você atinge um público qualificado, com poder de decisão e que certamente já pensou em comprar o seu produto. Ajude-o a se decidir.

Circulação nacional.  
 Leitores: Linux heavy users, profissionais de TI, executivos de grandes empresas, prefeituras e órgãos governamentais, público jovem consumidor de produtos e serviços de informática, entretenimento, alimentícios e lazer.  
 Grande nicho de mercado para desenvolvedores de sistemas, já que o Linux cresce 200% ao ano.

Revista do  
**Linux**

[www.RevistaDoLinux.com.br](http://www.RevistaDoLinux.com.br)

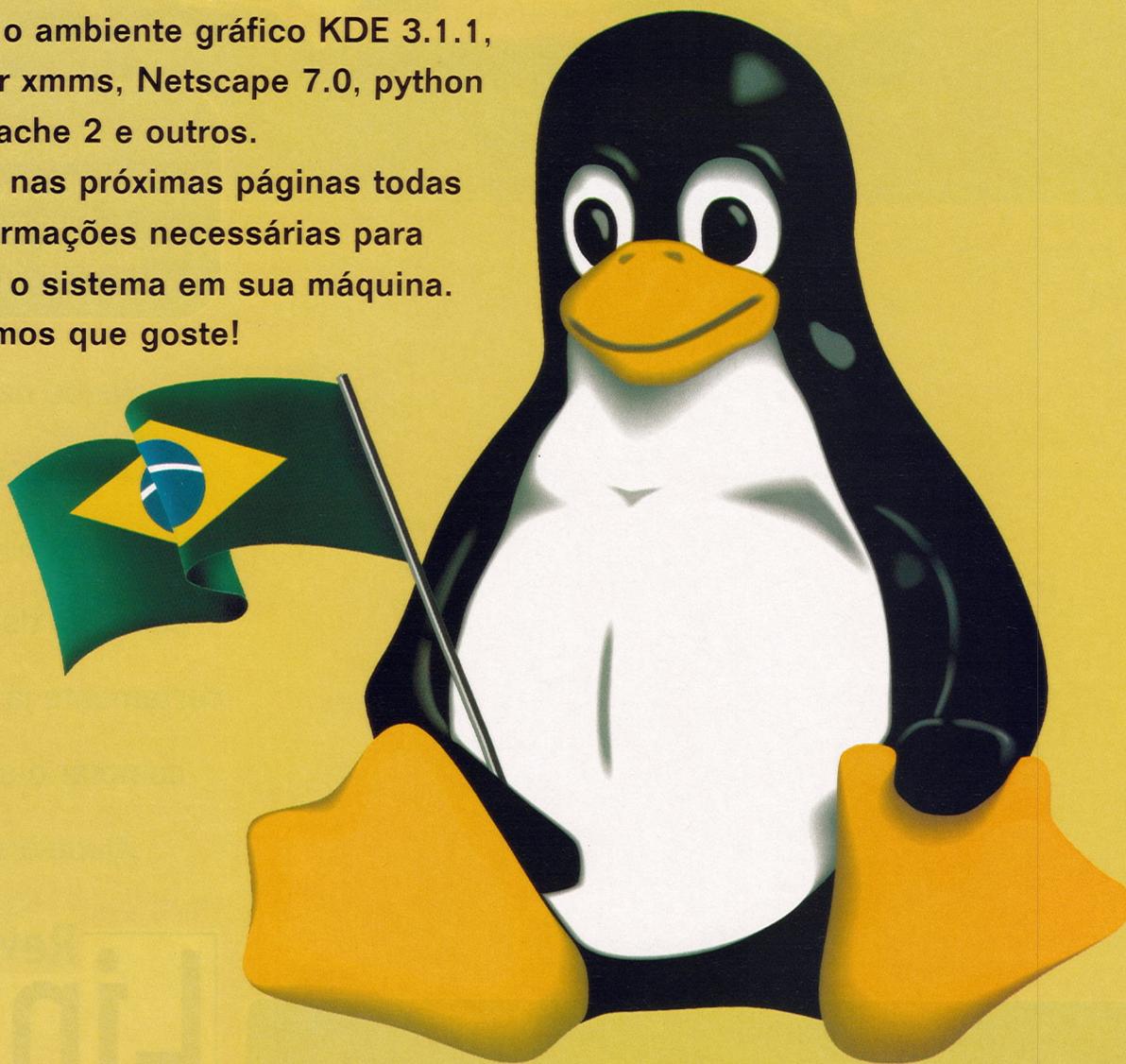
F.: (41) 360 2636 . [comercial@RevistaDoLinux.com.br](mailto:comercial@RevistaDoLinux.com.br)

# Conectiva Linux 9

Junto com esta revista estamos levando até você uma edição especial do Conectiva Linux 9, preparado especialmente para nossos leitores. Algumas mudanças já começam até mesmo no instalador, onde é utilizado o Synaptic, um front-end gráfico para o APT, na hora de escolher os pacotes que serão instalados.

Entre os softwares que fazem parte da distro, você encontra o kernel 2.4.21, o ambiente gráfico KDE 3.1.1, o player xmms, Netscape 7.0, python 2.2, Apache 2 e outros.

Confira nas próximas páginas todas as informações necessárias para instalar o sistema em sua máquina. Esperamos que goste!





# THE PROS





by ncdesign

Revista do  
**Linux**

Este pôster é parte integrante da Revista do Linux nº 44, não pode ser vendido separadamente



Não deixe de conferir se você tem à mão todos os itens necessários para a instalação do sistema. Além deste guia rápido de instalação, você precisará dos seguintes itens:

- CDs 1 e 2
- Lista de periféricos de seu computador\*\*
- 2 Disquetes formatados\*

\*Os disquetes não são necessários para a instalação do sistema. Caso queira gravar um disco de recuperação você pode usar disquetes comuns (de 3" 1/2, 1.44 MB).

\*\*Essa lista deve ser usada como um apoio. O instalador do Conectiva Linux procura reconhecer automaticamente quais são os componentes do seu computador. Mesmo assim, é aconselhável que você faça uma lista com marca, modelo e fabricante dos principais componentes (monitor, teclado, mouse e placa de vídeo), pois ela poderá ajudá-lo durante a instalação.

## Verifique se há espaço

O seu computador deve ter pelo menos 600 MB (Megabytes) de espaço livre para que o Conectiva Linux 9 seja instalado. Portanto, se o seu computador já tem outro sistema operacional instalado e você deseja instalar o Conectiva Linux 9 sem apagá-lo, é necessário verificar\* se existe espaço suficiente para este tipo de instalação.

\*Para quem tem o Windows®, essa informação aparece no Windows Explorer®. Clique em **Iniciar -> Programas -> Windows Explorer®**. No campo esquerdo, onde está o ícone das pastas, clique em **c:\** com o botão direito do mouse em seguida em propriedades, deve ser exibida na tela quanto espaço livre, em megabytes, está disponível em seu disco rígido. Lembre-se de que 1 GB (Gigabyte) equivale a 1.024 MB (Megabytes).

## Faça um backup

Aconselhamos que você faça uma cópia de segurança (backup) de seus documentos mais importantes antes de fazer a instalação, pois modificações no sistema podem trazer danos aos arquivos. Para isso, você pode utilizar discos Zip, CD-R ou um outro disco rígido.

## Instalação do Conectiva Linux 9

Com o CD do Conectiva Linux 9 em mãos você deverá reiniciar o seu computador com a função de inicialização pelo CD, esta função deve ser ativada através da BIOS (Basic Input Output System). Para verificar o modo de configurar a BIOS, consulte o manual do fabricante de seu computador.

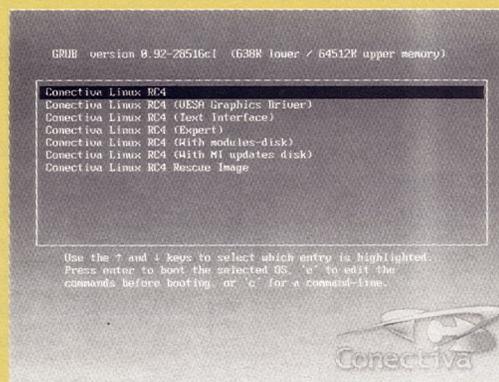
## Escolhendo sua Opção de Instalação

Assim que o computador for reinicializado o monitor deve ficar escuro durante alguns segundos, até

que seja ativada a Tela do Modo de Instalação. Ela permite que você escolha qual modo do Conectiva Linux deverá ser instalado.

Para continuar a instalação, selecione a opção de sua preferência e pressione a tecla **Enter**. Se em 30 segundos você não pressionar a tecla **Enter** nem mudar de opção, o instalador automaticamente vai iniciar o sistema que estiver instalado em seu computador. Se durante a instalação você teve problemas com a detecção da placa de vídeo, selecione a opção de instalação em modo VESA.

## Conheça o Instalador do Conectiva Linux 9



Antes de prosseguir, é importante que você conheça quais procedimentos irá encontrar durante o processo de instalação. Você precisará configurar o Conectiva Linux 9, para isso, o instalador foi programado com uma série de janelas que irão servir como guia. Cada janela irá configurar uma parte do sistema e apresentará uma ou mais opções para você selecionar. Nessas etapas serão determinadas características como o idioma, o uso do mouse e peculiaridades do monitor e do teclado.

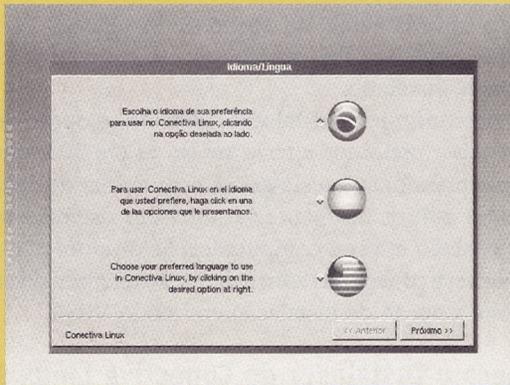
Os itens que estiverem sendo configurados aparecem delineados na área de seleção. Você pode selecionar as características nessa área por meio do mouse ou pressionando as teclas direcionais ou TAB.

Para prosseguir, ao final de cada operação, basta clicar no botão **Próximo**, situado no canto inferior direito da tela. Caso queira fazer alguma modificação na configuração, utilize o botão **Anterior** para retornar a uma tela anterior.

Em caso de dúvidas sobre como proceder, você pode utilizar a barra de **Ajuda** (texto escrito na vertical que se encontra ao lado esquerdo da tela do seu computador, ou pressionar a tecla **F1**). Ao mover o cursor (seta) do mouse sobre essa barra, informações sobre a instalação do sistema aparecerão na tela.

## Início do processo de instalação e escolha do idioma

• Modo Gráfico - Caso você tenha inicializado o seu computador a partir do CD-ROM, o monitor deve apresentar uma tela em modo gráfico com ícones represen-



tando 3 idiomas: português, inglês e espanhol. Escolha seu idioma e avance para a próxima tela.

- **Modo Texto** - Se você optou pela inicialização a partir do disquete, seu monitor apresentará uma tela em modo texto com a opção para a escolha do idioma. A opção português já está pré-selecionada, basta pressionar a tecla **Enter** para dar continuidade ao processo. Se você quiser que o sistema seja instalado em outro idioma, pode fazer a seleção com as teclas direcionais antes de pressionar **Enter**.



Escolha o seu idioma e avance para a próxima tela.

### Configuração do Mouse

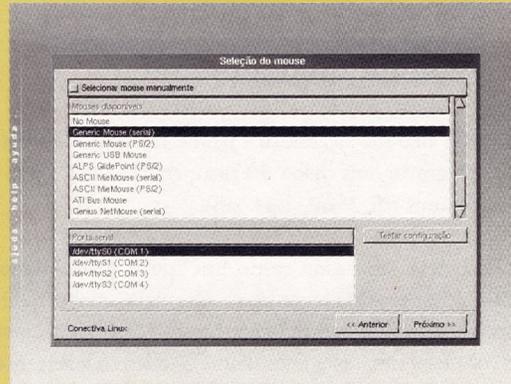
Esta tela irá configurar o mouse caso ele não tenha começado a funcionar automaticamente com a ativação do instalador. Portanto, se o mouse já estiver ativo você pode prosseguir clicando no botão próximo..

Para configurar o mouse, você irá trabalhar na área de seleção sobre o campo selecionar mouse manualmente. Primeiro, localize na lista o nome de seu mouse, sempre utilizando as teclas direcionais, se não souber o nome, selecione **Generic Mouse (serial)**.

Em seguida, com a tecla **TAB**, selecione o botão **testar configuração** e pressione **Enter**. Isso fará com que uma janela de teste se abra. Deslize o mouse em movimentos circulares e observe se o cursor (seta) segue os movimentos pela tela.

Se o mouse estiver funcionando, clique em manter a

configuração. Se ainda não estiver configurado, selecione outro modelo de mouse assim que a janela de testes se fechar, utilizando a tecla **TAB**. Quando o mouse estiver ativo, você poderá utilizá-lo para pressionar o botão próximo.



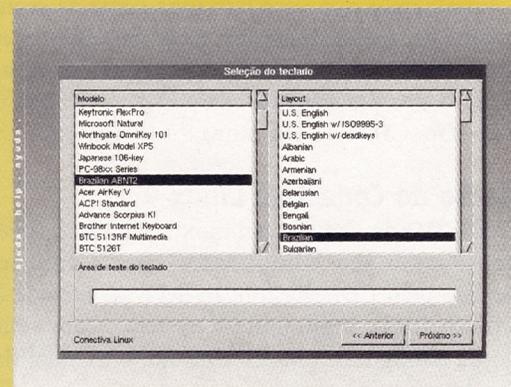
### Teste seu Teclado

Como existem muitos modelos de teclados, é preciso selecionar o seu para que seja possível utilizar as teclas específicas do seu idioma.

Na tela Seleção do Teclado já existem opções pré-selecionadas tanto na lista de modelo quanto na de layout. Isso porque o modelo Generic 105-key (intl) PC e o layout English w/ deadkeys, são configurações que funcionam em quase todos os teclados.

Para testar se essa configuração deve ser mantida, mova o cursor até a Área de teste do teclado e digite palavras acentuadas. Sugerimos que escreva a seguinte frase: Isto é um teste de digitação. Se os acentos aparecerem de forma correta, prossiga clicando em próximo.

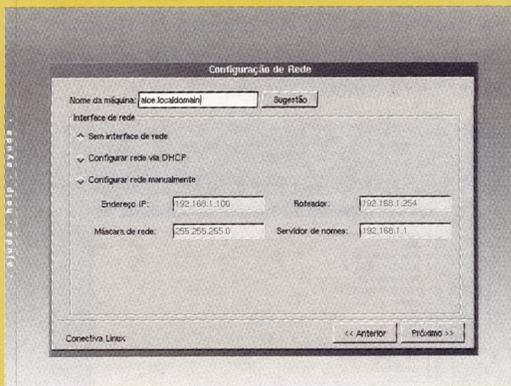
Se o layout do seu teclado é brasileiro (com a tecla ç), a configuração mais adequada é Brazilian ABNT2, na lista de modelo e Brazilian, na lista de layout. Se for espanhol (com a tecla ñ), selecione Generic 105-key (intl) PC (modelo) e Spanish (layout).



### Configuração de rede

Se o seu computador não estiver ligado à uma rede, escolha a opção Sem interface de rede, coloque um nome

no campo Nome da máquina (você pode colocar um nome de sua preferência ou clicar em Sugestão), depois clique em Próximo. Caso contrário peça ajuda ao administrador do sistema para configurar a rede.

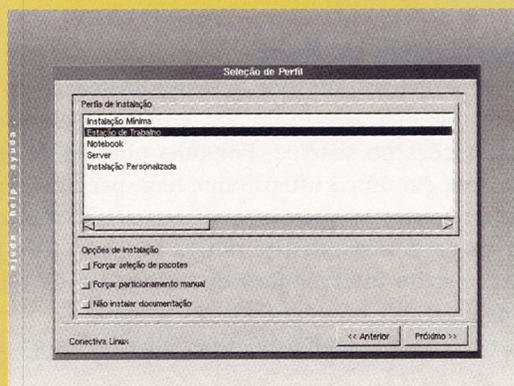


## Ativando Módulos

Enquanto seu monitor apresentar uma tela com as mensagens Iniciando (loading) e Detectando Destinos, você deve aguardar alguns segundos até o surgimento da próxima tela. Durante esse tempo, o instalador verificará se você já possui algum sistema operacional Linux instalado. Ele também ativará os módulos compatíveis com o seu hardware. Esses módulos garantem que os componentes eletrônicos do seu computador funcionem adequadamente.



## Escolha seu Perfil



A tela Seleção de Perfil permite a escolha do tipo de instalação que você poderá utilizar no Conectiva Linux 9, que inclui os seguintes perfis: Mínimo, Estação de Trabalho, Notebook, Servidor e Personalizada. Para instalar o Perfil Mínimo, você precisará de, no mínimo, 600MB livres no disco rígido (HD) de seu computador.

## Particionando o Disco Rígido (HD)

Depois de selecionado o Perfil de Instalação, o instalador irá automaticamente particionar o disco rígido (HD), ou seja, irá dividir o espaço do HD.

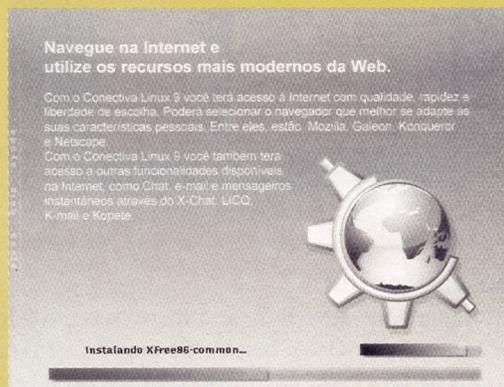
Se você já possui outro sistema operacional em sua máquina, aparecerá na janela de particionamento automático a mensagem **não há partições livres suficientes...** Não se preocupe. Isso significa que o instalador irá dividir automaticamente o espaço do disco rígido entre o Conectiva Linux 9 e algum outro sistema operacional, para que ambos possam funcionar de maneira eficiente. O próprio instalador definirá a quantidade de espaço necessária para instalar o novo sistema em sua máquina.

## Particionamento manual

Se por algum motivo o instalador não puder fazer o particionamento automático, uma tela chamada particionando o disco irá surgir no monitor. Nesse caso você pode fazer manualmente o particionamento, seguindo as instruções apresentadas no botão de ajuda, à esquerda da tela. Um dos possíveis problemas que impedem que o processo seja feito automaticamente é a falta de espaço livre no computador. Nesse caso, você ainda tem a opção de reiniciar a máquina e apagar alguns arquivos para liberar mais espaço. Se optar por reiniciar, não se esqueça de retirar o disquete e o CD de instalação. Somente apague arquivos se você tiver absoluta certeza de que não precisará deles.

## Instalação Automática do sistema

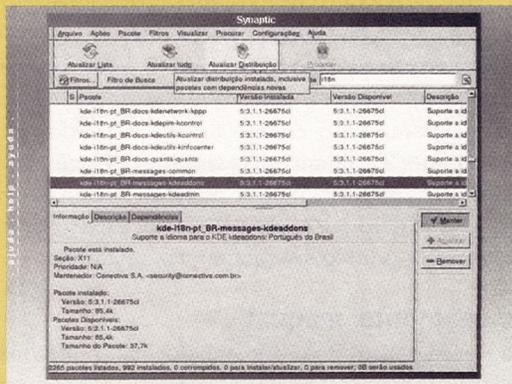
Agora o conjunto de programas começará a ser copiado e o Conectiva Linux 9 será automaticamente instalado em seu computador. O tempo desse processo varia de acordo com cada computador. Você pode acompanhar o andamento da instalação nas barras de progresso situadas na



base da tela. A barra menor permite o acompanhamento do item que está sendo instalado no momento, mostrado à esquerda dessa barra.

## Synaptic

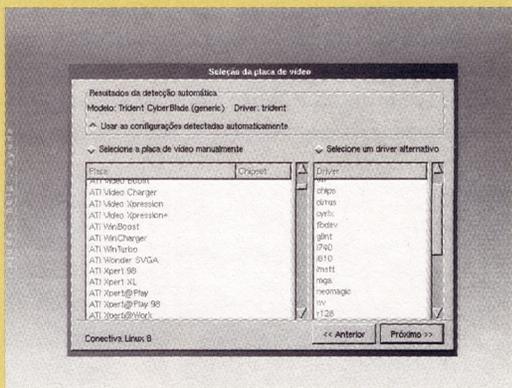
A partir desse momento será ativado o Synaptic, ferramenta para instalação dos pacotes correspondentes ao perfil selecionado. Todo o processo do Synaptic será automático, exceto se você tiver selecionado a opção Instalação Personalizada. Será necessário trocar os discos quando solicitado pelo sistema.



## Seleção da Placa de Vídeo

Nesta etapa do processo o instalador irá configurar o modelo de sua placa de vídeo (responsável pela montagem e exibição das imagens na tela do monitor).

Caso o instalador não consiga detectar o modelo de placa, ou selecionar uma placa diferente da sua, você deverá fazer a seleção manualmente. Clique no item selecionado a placa de vídeo manualmente e procure pelo nome de sua placa. Se você não encontrar o modelo de sua placa, então selecione o driver vesas. Este é um driver genérico e provavelmente estará de acordo com a sua placa. Terminada a seleção, passe para a próxima tela.

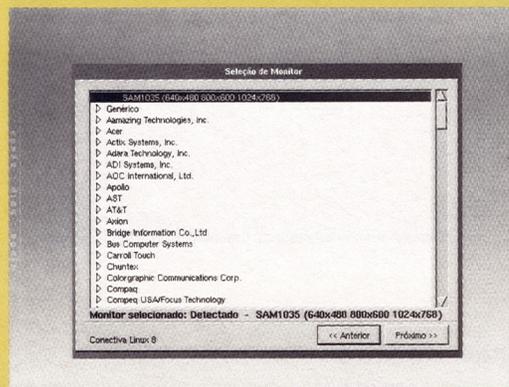


## Seleção do Monitor

Nesta tela você deve indicar a marca e o modelo do monitor que possui. Use a barra de rolagem, situada ao lado direito da tela, para encontrar o nome do fabrican-

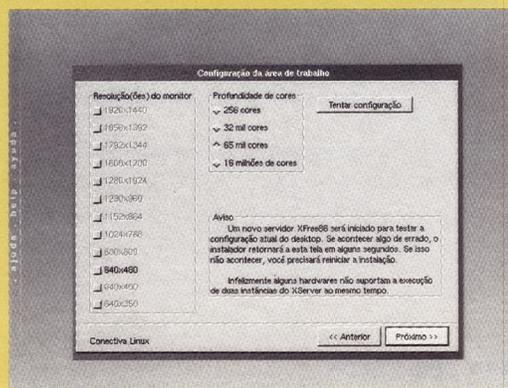
te. Agora clique no marcador, ao lado do nome do fabricante, para abrir uma lista com todos os modelos produzidos por ele. Selecione o modelo de seu monitor e passe para a próxima tela.

Se o seu monitor não estiver listado, você pode escolher um modelo similar do mesmo fabricante. Também pode optar por um monitor genérico como a opção Generic Non-Interlaced SVGA.



## Configuração da Área de Trabalho

Neste momento o programa de instalação exibirá uma janela com as opções que permitem escolher a resolução de vídeo para seu monitor e também o número de cores padrão do Modo Gráfico. Selecione as resoluções de vídeo desejadas na caixa Resolução do Monitor. Se nenhuma opção for escolhida serão adotadas como padrão as resoluções 640 x 480, 800 x 600 e 1024 x 768.



## O Superusuário ou Root

O Superusuário ou root é o administrador do sistema. Ele possui acesso exclusivo, e somente ele poderá fazer alterações no sistema. Por uma questão de segurança o root é o único usuário que tem permissão para instalar e remover programas, criar novos usuários, configurar os periféricos, dentre outras funções. Este procedimento evita intervenções desordenadas de outros usuários e garante a integridade do sistema.

Para definir a senha do superusuário, vá ao item

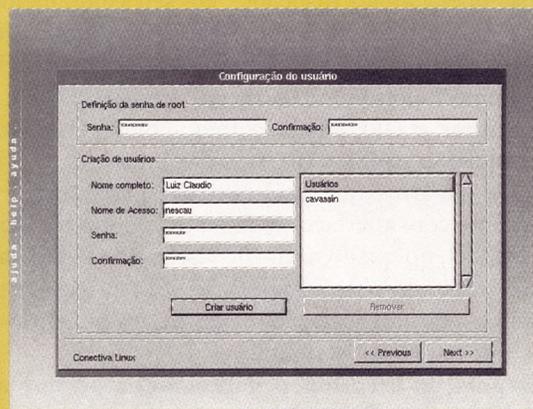
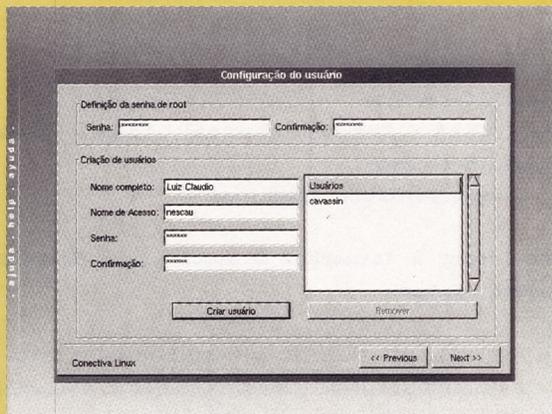
definição da senha de root e digite, no campo senha, uma senha de pelo menos seis caracteres, que podem ser letras ou números. Redigite a mesma senha no campo confirmação.

Lembre-se de que essa senha é importante e difícil de ser recuperada, portanto, é aconselhável que seja anotada em algum lugar seguro. Também recomendamos que o administrador do sistema crie um usuário para seu uso comum e utilize o usuário root somente quando for necessário fazer alguma alteração no sistema.

## Configuração de Usuários

Na mesma tela de definição da senha do superusuário ou root você poderá definir os usuários, que irão utilizar o computador, no qual você está instalando o Conectiva Linux 9. O sistema permite que mais de uma pessoa trabalhe em áreas (contas) personalizadas. Cada usuário do mesmo computador, terá uma senha e poderá configurar sua área de trabalho conforme preferir.

No espaço Criação de Usuários, digite seu nome completo ou o de uma pessoa que irá utilizar o computador com você. O campo Nome de Acesso será preenchido automaticamente, se você preferir poderá preencher com



**Você ainda não  
encontrou seu  
público alvo?**



Anuncie na Revista do Linux

Atendimento a Anunciantes  
41-360-2657  
Comercial@RevistaDoLinux.com.br  
www.RevistaDoLinux.com.br

Revista do  
**Linux**



Linux COMPANY®

www.linuxco.com.br

**Soluções Linux**

- Segurança
  - Firewall / Proxy / VPN
  - Autenticação de usuários
  - Antivirus
- Servidores
  - Servidor de arquivos para redes Windows, Linux, Novell e Macintosh
  - E-mail / Webmail
  - Bancos de dados
  - Instant Messenger
- Desktop
  - Interação do Linux com Terminal Server ou Metaframe
  - Migração de aplicações Windows para Linux
- Consultoria
  - Projetos específicos ou atendimentos avulsos
  - Treinamento on-site dirigido às necessidades da sua empresa

**Atendemos todo o Brasil**

Soluções Web, E-commerce e Intranet (PHP, MySQL e Oracle)

Fone: (11) 5072-2446 • linuxco@linuxco.com.br



outro nome.

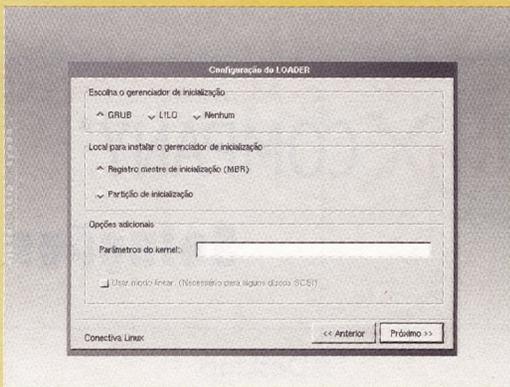
Abaixo, nos campos Senha e Confirmação, digite uma senha para esse usuário. A senha deve ter no mínimo seis caracteres, que podem ser letras ou números. Clique em criar usuário para poder concluir a criação da conta e limpar os campos para inserir informações sobre outro usuário. Você pode criar e remover quantos usuários quiser.

### Configuração do Gerenciador de Inicialização - GRUB

Esta tela irá configurar o menu gráfico que ativa os sistemas operacionais instalados em seu computador e permite que você escolha com qual deles deseja trabalhar, caso você tenha mais de um. Esse aplicativo chama-se Gerenciador de Inicialização. Por ser prático e fácil de utilizar, o GRUB foi escolhido como gerenciador de inicialização padrão do Conectiva Linux 9.

Para usuários que prefiram um gerenciador de inicialização com interface modo texto, a Conectiva apresenta o LILO, no qual o nome do sistema a ser utilizado deve ser digitado pelo usuário. Se você já possui um gerenciador de inicialização e não deseja substituí-lo, deve clicar na opção Nenhum.

Depois de escolher o gerenciador de inicialização, clique em Próximo para dar continuidade à instalação.



### Disquete de Emergência

Agora você tem a opção de criar um disco de boot. Esse disco armazenará arquivos de configuração do Linux e poderá ser utilizado em caso de emergência. Assim, caso você se depare com algum problema ao iniciar seu computador e o gerenciador de inicialização (GRUB ou LILO) não surgir na tela, o disquete poderá ser usado para acessar o Linux e corrigir o problema.

Para a criação de um disco de boot, você deverá inserir um disquete vazio no computador e clicar no botão Sim. Assim que o instalador terminar de salvar os arquivos, retire o disquete de boot do computador. Não esqueça de identificá-lo, com uma etiqueta, e de guardá-lo em um lugar seguro.

Recomendamos que seja feita a gravação do disquete de emergência, se você optar por não criá-lo, apenas passe para a próxima tela para concluir a instalação do Conectiva Linux 9.

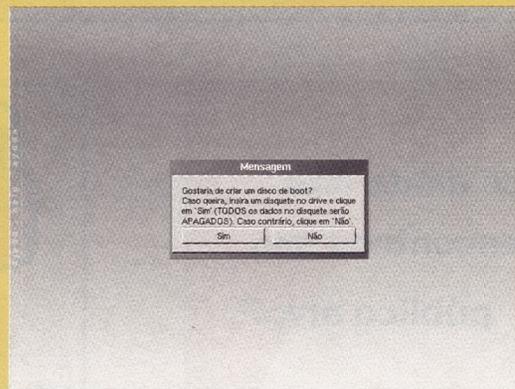
### Para gerar discos de inicialização a partir do MS-DOS®

Com o CD nº 1 do Conectiva Linux 9 inserido em seu Drive de CD-ROM, digite os seguintes comandos para criar um disquete de inicialização, (supondo que D:\ seja seu drive de CD-ROM):

```
C:\>d:
D:\>cd\dosutils
D:\dosutils>rawrite
Enter disk image source file name:
..\images\boot.img
Enter target diskette drive: a:

Please insert a formatted diskette into drive A:
and press -Enter-
```

Após concluir reinicie seu computador com o disquete inserido no drive. Esse procedimento é necessário apenas no caso em que o CD-ROM não inicializar automaticamente



### Instalação Concluída

Parabéns! Você concluiu a instalação do Conectiva Linux 9 em seu computador. Este sistema será um instrumento prático, seguro e confiável tanto se utilizado para o trabalho como para o lazer. Automaticamente o CD será ejetado, retire-o e na reinicialização o drive será fechado.

Apesar de todos os esforços para uma configuração abrangente, pode existir algum componente que o instalador não conseguiu detectar automaticamente. Você poderá configurá-lo após a instalação com o aplicativo Linuxconf. Outras informações sobre seu novo sistema operacional podem ser encontradas em [www.conectiva.com.br](http://www.conectiva.com.br)



# MySQL™

# MUITO MAIS POR MUITO MENOS

O MySQL é um banco de dados open source com um custo infinitamente inferior ao dos seus concorrentes, com os mesmos recursos de usabilidade e com muito mais escalabilidade. O resultado prático é um crescimento fantástico de usuários em todo o mundo.

Tanto pequenas empresas como grandes corporações já testaram e comprovaram suas qualidades.

A MySQLBrasil oferece todo o suporte necessário para o desenvolvimento e para a manutenção de sistemas de qualquer porte, além de uma rede de Centros de Treinamento Autorizados no Brasil com curso preparatório para a certificação MySQL.

## {MUITO+}

- + **Facilidade** [simples instalação e administração]
- + **Segurança** [treinamento, certificação e suporte oficiais]
- + **Flexibilidade** [suporte a várias linguagens e plataformas]

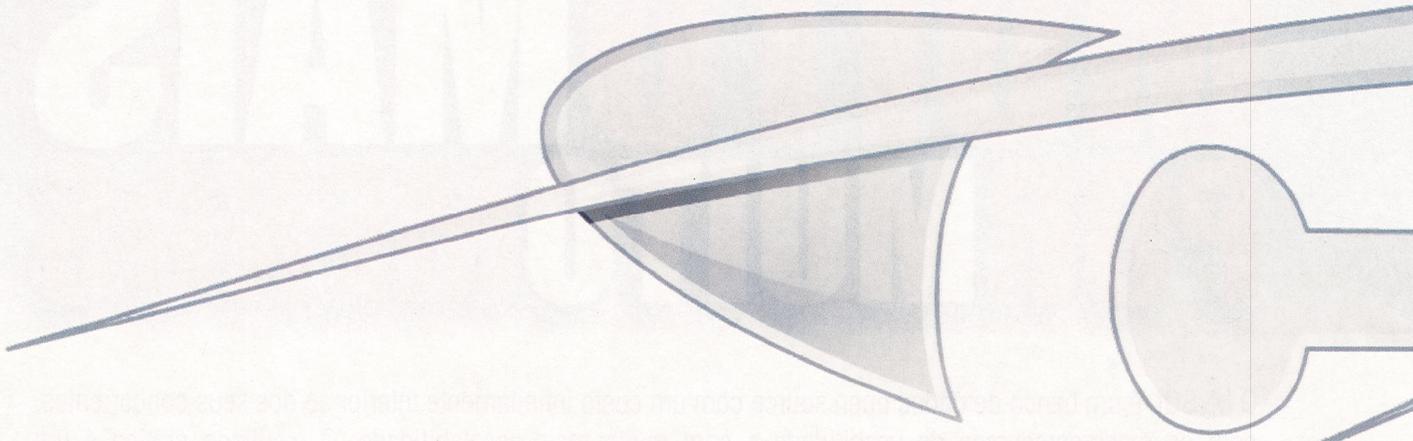
## {MUITO-}

- **Custo** [licenciamento descomplicado ou GPL]
- **Downtime** [verdadeiramente 24/7]
- **Risco** [MySQL AB: a REAL Company]



[www.mysqlbrasil.com.br](http://www.mysqlbrasil.com.br) TECHNOLOGY  
[www.mysql.com](http://www.mysql.com) **SAP**  
(31) 3273 4415 GLOBAL PARTNER

# Nós temos mais de 1.000\* razões para você usar o Conectiva Linux 9



# Conectiv

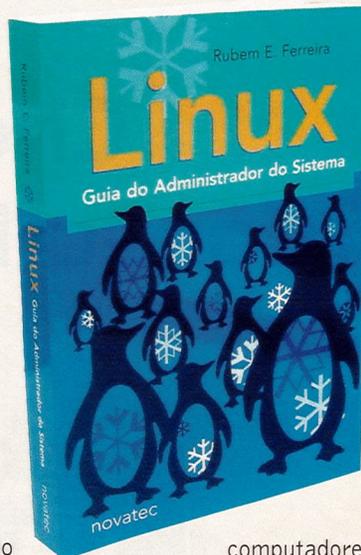
**\* São mais de 1.000 programas, conheça  
alguns deles:**

- Internet: Konqueror, Kmail, Mozilla, Evolution, Nautilus, Galeon, LICQ, X-Chat, Kppp;
- Interfaces gráficas: KDE 3.1 (padrão) e Gnome, com fontes TrueType, OpenType e Type 1;
- Entretenimento e programas gráficos: Gphoto, KDE Media Player, Kview, Quickshow, Kcontrol, XMMS, Grip, mpg123, Sketch, Gimp;
- Suíte de escritório: OpenOffice.org, Koffice;
- Ferramentas de desenvolvimento: Eclipse, Kdeveloper, Java Development Kit, PHP, Perl, Python;



## Linux - Guia do Administrador de Sistema

Este livro é uma referência completa do Linux, abrangendo desde as atividades básicas de administração do sistema até a criação e manutenção de redes Linux. Destina-se tanto aos usuários iniciantes na administração de sistemas, quanto aos usuários mais experientes que desejam projetar e administrar suas próprias redes. O conteúdo do livro é baseado principalmente na distribuição Red Hat Linux, com alguns tópicos abordando o Conectiva Linux. A obra é dividida em duas partes: a primeira aborda os principais tópicos relacionados à administração básica do Linux, como a utilização dos comandos básicos, programação Shell, compilação do kernel e gerência de usuários e processos. A segunda aborda a administração de redes Linux. Descreve o projeto e a implementação de uma Intranet completa, partindo da concepção física do projeto, até a configuração de

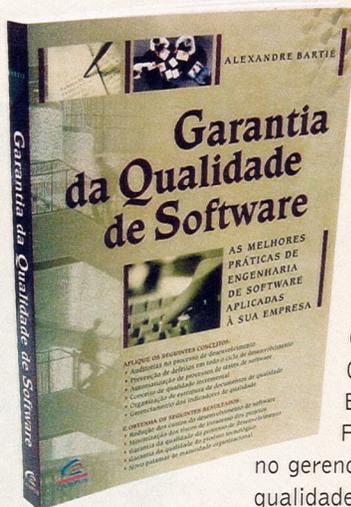


todos os serviços necessários ao seu funcionamento. Entre os tópicos abordados, temos: noções básicas de programação Shell, configuração de servidores de impressão, configuração de servidores DNS, DHCP, FTP, Web, Mail, NFS, Dial-In, Samba, Kerberos e repositórios APT, além da configuração de roteadores, firewalls e do servidor proxy Squid. O autor, Rubem E. Ferreira, possui certificação Conectiva Linux e é engenheiro eletrônico formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde também trabalha com projeto e gerência de redes de computadores, administração de sistemas Unix/Linux e ministra cursos de Linux.

Linux - Guia do Administrador do Sistema  
Rubem E. Ferreira  
1a. Edição, 2003, 510 páginas  
Preço: R\$ 85,00  
Editora Novatec: [www.novateceditora.com.br](http://www.novateceditora.com.br)

## Garantia da Qualidade de Software

Alinhado com as mais modernas metodologias existentes no mercado (RUP, CMM, SWEBOK, PMI), este livro coloca você diante dos conceitos mais avançados sobre como aplicar um processo de garantia de qualidade de software na sua empresa. Usando uma abordagem simplificada e de fácil entendimento, este livro possibilita assimilar gradualmente os aspectos mais relevantes envolvidos na implantação de um processo de garantia de qualidade de software, estabelece uma visão corporativa de qualidade de software e prepara a empresa para o desafio de incorporar esses conceitos no dia-a-dia. Combinando visão acadêmica com realidade empresarial, o livro apresenta um modelo metodológico viável tanto para as empresas que nunca iniciaram um SPI (Software Process



Improvement) quanto para as empresas que buscam atingir os níveis CM 2 e 3. Os seguintes tópicos são abordados por esta obra: introdução à qualidade de software, processo de garantia da qualidade de software, garantia da qualidade do processo, garantia da qualidade do produto, gerenciamento do testware, estruturas de documentação, métricas da qualidade do software e aplicações reais. O autor, Alexandre Bartié, é pós-graduado em Capacitação Gerencial pela FEA-USP e em Gestão Empresarial pelo Instituto Trevisan. É Bacharel em Administração de Empresas pela Fundação Santo André. Há 13 anos, trabalha no gerenciamento de processos voltados para a qualidade e engenharia de software em grandes empresas como TecBan, Caixa Econômica Federal, Fininvest, BBA e outros.

Garantia da Qualidade de Software  
Alexandre Bartié  
1a. Edição, 2002, 291 páginas  
Preço: R\$ 68,00  
Editora Campus: [www.campus.com.br](http://www.campus.com.br)



- Consultoria
- Suporte Técnico
- Desenvolvimento de Sistemas
- Treinamento

**LINUX · PHP · KYLIX**

**50% de desconto**

## Presente de Aniversário de 10 anos, nos cursos

- LPI10 Introdução ao Linux
- LPI20 Administração de Sistemas Linux
- LPI30 Administração de Redes Linux
- LPI40 Administração de servidor Linux
- LPI43 Comandos Complementares

Estes cursos são preparatórios para Certificação Internacional LPI



Certificação LPI pelo NVE Internacional  
The best technology, every better course.

Válido até 31 de Julho de 2003 nos períodos, manhã, tarde, integral, madrugada (Morcego)  
De R\$ 1.690,00 por R\$ 845,00 em 4 vezes sem juros, 4 x R\$211,00.  
Promoção não cumulativa.



Faça com quem já treinou mais de 12.000 alunos em linux

Rua Henrique Schaumann, 286 - 9º andar - 05413-010 - SP/SP  
Tel.: (11) 3064-7009 - cursos@utah.com.br

## Atix

Tecnologia e Comércio

### Soluções e Integração com LINUX



- Consultoria e Suporte Técnico
- Soluções Corporativas
- Compartilhamento de Internet
- Firewall e Segurança
- Instalação e Configuração
- Servidores (Web, Proxy, E-mail, Arquivos, Impressoras)
- Integração de Redes WinXX, LINUX, UNIX
- Profissionais Certificados

• Fone: 11 - 4667.5900  
• www.atix.com.br • info@atix.com.br

## DinDNS

1º Provedor de DNS Dinâmico do Brasil

- Hospede seus sites em casa!
- Rode seu servidor de e-mails na sua empresa!
- Economize deixando de pagar as altas taxas dos provedores!

Com apenas **R\$ 15,00\*** mensais você pode fazer tudo isso e muito mais.



\* Valor referencial mensal para assinatura residencial básica anual.

**www.dindns.com.br**

## CONECTIVA 9

CONECTIVA PRO++



Novos cursos e metodologia reestruturada

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL LINUX 9.0

Cursos preparatórios para o Nível I da certificação LPI - Linux Professional Institute

**PROMOÇÃO DE LANÇAMENTO**

Formações a partir de: **7x R\$ 179,00**

EXCLUSIVO

UPGRADE PARA CONECTIVA 9

Curso destinado a usuários das versões 6.0, 7.0 ou 8.0



Av. Paulista, 326 - 12º Andar - (11) 3253-5299  
**www.green.com.br**











## RECUPERAÇÃO DE DADOS

HDs, RAID, CDs, Disquetes, ZipDrive...

Inacessíveis, Defeituosos, Bad Block Queimados, Clones Invertidos Reformatados, Apagados, Virus Hackers, Arquivos Corrompidos Deletados, Senhas esquecidas...



Laboratório nos EUA (opcional)



Av. Iraí 79 cj 125 B - Moema  
São Paulo - SP - 04082-000  
Tel 11 5093 7397 / 5531 2370

www.doctorbyte.com.br

## Suporte Técnico Redes e Serviços

- Soluções corporativas em Linux
- Contrato de Suporte
- Integração de Redes Linux, Windows XP/2000/NT, Netware e Unix
- Implantação de Intranet
- Servidores de arquivo, impressão, e-mail, web, banco de dados, DNS
- Configuração de Firewall/Roteador
- Compartilhamento de Internet com Proxy Server
- Switches, Hubs, Roteadores, Placas de Rede, Servidores, Estações, Notebooks



Promoção por tempo limitado. Análise de Rede GRATUITA!

(11) 4229-0033

www.barbierinet.com  
falecom@barbierinet.com



Barbieri Consulting  
Networking Services

AGOSTO 2003 www.RevistaDoLinux.com.br

27

## Teclas de atalho para o Konqueror



O Konqueror, além de ser o navegador web padrão do ambiente gráfico KDE, também é um excelente gerenciador de arquivos, podendo ser utilizado para cortar, copiar, colar e renomear arquivos, criar diretórios e muitas outras

funções. Além disto, algumas características podem agradar usuários finais, como a pré-visualização de imagens em forma de thumbnails. Saiba mais sobre o projeto em [www.konqueror.org](http://www.konqueror.org).

**Ctrl+N** - Nova Janela  
**Ctrl+D** - Duplicar Janela  
**Ctrl+O** - Abrir Localização

**F5** - Recarregar  
**Esc** - Parar  
**Ctrl+B** - Adicionar Bookmark  
**Ctrl+S** - Salvar Como...  
**Ctrl+P** - Imprimir  
**Ctrl+Q** - Sair  
**Ctrl+Z** - Desfazer  
**Ctrl+C** - Copiar  
**Ctrl+V** - Colar  
**Ctrl+X** - Recortar  
**Ctrl+Home** - Diretório

do Usuário  
**F2** - Renomear  
**Delete** - Mover para o Lixo  
**Shift+Delete** - Apagar Arquivo/Diretório  
**Ctrl+Shift+Delete** - Destruir Arquivo/Diretório  
**Alt+Enter** - Propriedades  
**Ctrl+A** - Selecionar tudo  
**Ctrl+F** - Procurar  
**F3** - Procurar próximo

**Ctrl+T** - Abrir terminal  
**Ctrl+M** - Exibir/Ocultar Barra de Menus  
**Ctrl+Shift+L** - Separar Visão Esquerda/Direita  
**Ctrl+Shift+T** - Separar Visão Topo/Fundo  
**Ctrl+Shift+N** - Nova Aba  
**Ctrl+Shift+D** - Duplicar Aba Atual  
**F9** - Mostrar Painel de Navegação

## Programação Shell

Colaboração: Pedro Zorzenon Neto - pzn@debian.org

Aos programadores Shell vale a pena lembrar que, na grande maioria dos casos, o código de saída de um programa é 0 para sucesso e diferente de 0 para falha. No caso de ser diferente de 0, o número corresponde ao tipo de falha encontrado.

Ex: O ipchains retorna:

- 0 para sucesso;
- 2 para erros devidos a parâmetros incorretos na linha de comando;
- 3 para erros de kernel (kernel não compilado com ipchains);
- 1 para outros erros (falta de permissão, etc...).

Então, caso você queira saber se um programa terminou com sucesso:

```
if [ $? == 0 ]; then
    some commands...
fi
```

E se quiser saber se ele terminou com falha, não compare com 1, mas com diferente de 0.

```
if [ $? != 0 ]; then
```

some commands...

fi

Outra dica relacionada com o código de saída são os operadores || e o &&. O símbolo || executa apenas se o comando anterior falhar. Já o &&, executa apenas se o comando anterior teve sucesso. Exemplo:

```
# executa o comando 'cd'. se NÃO CONSEGUIU executar o
# comando 'cd', então executa o 'mkdir'
```

```
cd algumdiretorio || mkdir algumdiretorio
```

```
# executa o comando 'cd'. se CONSEGUIU executar o
# comando 'cd', então executa o 'touch'
```

```
cd algumdiretorio && touch meuarquivo
```

Estas dicas anteriores foram testadas no bash. Provavelmente funcionarão em outros tipos de shell. Um guia muito bom sobre o bash pode ser encontrado em Advanced Bash-Scripting Guide ([www.tldp.org/guides.html#abs](http://www.tldp.org/guides.html#abs)).

## Servidores HTTP pouco ortodoxos

Colaboração: Rodolfo Broco Manin

Estava procurando servidores http light para colocar no gateway da minha rede doméstica para poder acessar algumas estatísticas das conexões e afins, e encontrei algumas pérolas interessantes.

- Para começar, um servidor realmente lighth, com apenas 150 linhas de código C: [www.acme.com/software/micro\\_httpd/](http://www.acme.com/software/micro_httpd/)
- Outro um pouco maior, mas que entre outras coisas suporta CGI: [www.acme.com/software/mini\\_httpd/](http://www.acme.com/software/mini_httpd/)
- Ou este, standalone: [www.boa.org/](http://www.boa.org/)

- Um feito em java: [www.acme.com/java/software/Acme.Serve.Serve.html](http://www.acme.com/java/software/Acme.Serve.Serve.html)
- Aqui as coisas começam a ficar interessantes. Para quem gosta, um 100% AWK: [awk.get.net:81/README.html](http://awk.get.net:81/README.html)
- Não é o suficiente? E que tal este, escrito em Postscript? Isso mesmo! Você roda com gs a partir do inetd. Pessoalmente, gostei da idéia: [www.pugo.org:8080/](http://www.pugo.org:8080/)

Achei bastante interessante, até porque já programei um bocadinho em PostScript, mas nunca tinha me ocorrido que dava pra fazer isto com ele. A página do projeto (hospedada com pshttpd), também é bastante simpática. O servidor tem apenas 5.4Kb.

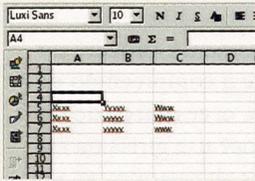
A redistribuição desta e outras mensagens da lista Dicas-L pode ser feita livremente, desde que o conteúdo, inclusive esta nota, não sejam modificados.

## Dicas OpenOffice

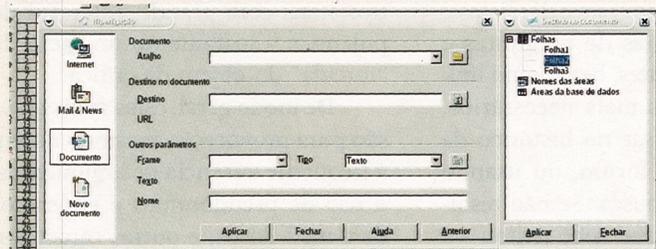
Cristina Kawada - cristina@conectiva.com.br

### Inserir um link

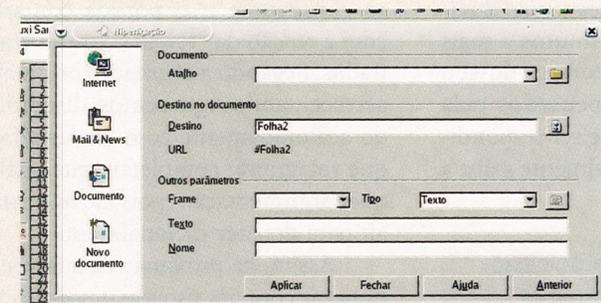
Suponhamos que o título de uma coluna deve ser uma sigla ou que possui algum texto explicativo referente a ele. Precisamos então colocar uma nota no fim da página ou podemos fazer um link direcionando aquele título ao seu texto. Para inserir este link, clique na célula onde o mesmo ficará:



Acesse, no menu **Inserir**, a opção **Hiperligação**. Em seguida, na opção **Documento** da janela que será aberta, clique no botão do fim do campo de edição **Destino**. Abre-se uma pequena janela com algumas opções em forma de árvore. Clique em **Folhas** para que apareçam as pastas que seu documento possui.

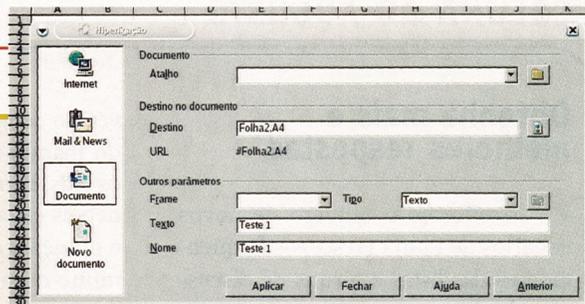


Selecione a pasta onde estará a legenda para suas siglas e, em seguida, clique em **Aplicar**.



No campo **Destino** será indicada a pasta escolhida para o texto explicativo daquele título de coluna, porém também é preciso indicar a linha em que se encontra o texto. Para indicar a linha e coluna, basta apenas colocar um "." (ponto) após a folha e colocar linha e coluna do texto desejado. Isto é útil caso tenhamos uma pasta para definir o texto de diversos links.

Agora, basta colocar nos campos de edição para **Texto** e **Nome** o título para a coluna e clicar em aplicar.



Aparecerá o título em cor azul e com fundo cinza. Ao clicar nesse título, o usuário é direcionado para onde está o texto explicativo.

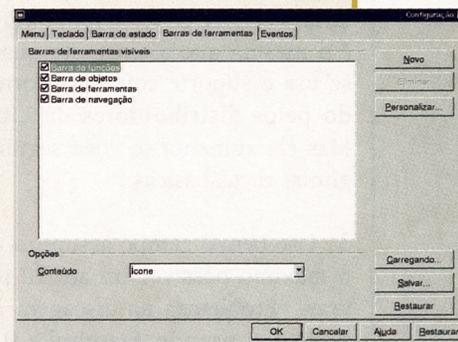
### Barra de ferramentas

Para inserir um ícone na barra de ferramentas, clique em **Ferramentas** -> **Configurar...** e, depois, na guia **Barra de Ferramentas**.



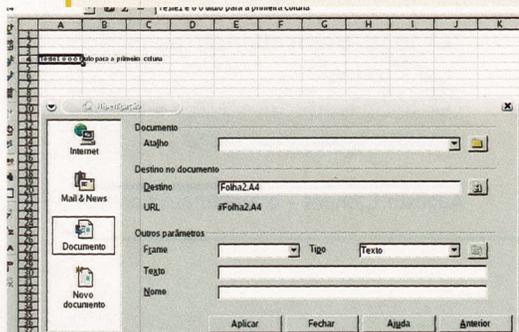
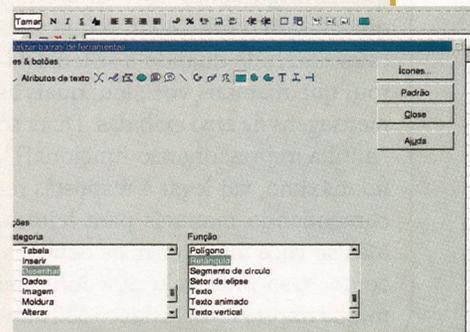
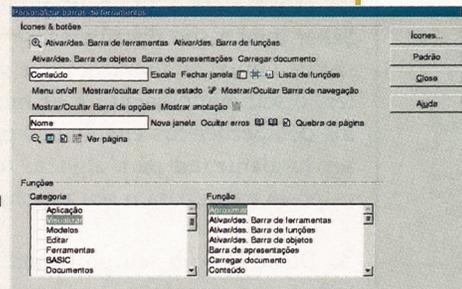
Nesta guia, temos algumas opções de barras, bastando apenas escolher aquela cujo ícone se deseja buscar. Para isso, após selecionar a barra desejada, clique em **Personalizar**.

Depois de escolher uma das opções, você tem uma nova tela onde se encontra uma lista das categorias com seus "ícones" (atente que nem todos são ícones, porém pode-se modificar isso) e abaixo tem-se duas colunas com as funções e suas categorias.



Agora, basta escolher a função desejada e depois procurar na lista de categorias aquela que se deseja colocar na barra. Veja que, ao clicar na categoria desejada, o ícone referente a ela também fica selecionado na área superior da tela (Ícones e Botões).

Então, clique no ícone escolhido e, com o botão do mouse pressionado, arraste-o até a Barra de Ferramentas e solte o botão do mouse. Pronto, seu ícone estará na Barra de Ferramentas.



### Obtenha mais e melhores respostas

Conforme o número de novos usuários de Linux cresce, os frequentadores das listas e fóruns de discussão observam o aumento do número de perguntas e comentários. Boa parte do suporte ao Linux é prestada gratuitamente pela própria comunidade de usuários, em listas de e-mail (como a [linux-br.conectiva.com.br](mailto:linux-br.conectiva.com.br), que, apesar do endereço, não é restrita a nenhuma distribuição) ou fóruns web (como o [forum.br-linux.org](http://forum.br-linux.org), mantido por mim).

Como responder a perguntas nestes locais é uma atividade voluntária, a chance de ser respondido não é a mesma que a existente quando se usa o suporte comercial fornecido pelos distribuidores de Linux. Mas ela aumenta se você seguir algumas dicas básicas:

1. Use bem o campo assunto - diga o máximo possível em até 10 palavras. "Problemas na discagem para provedor usando Mandrake 9.1 e wvdial" é muito melhor do que "Alguém me ajuda?!?!?" ou "Internet - só para feras!"

2. Deixe clara a sua configuração. Saber qual a sua distribuição e versão de Linux, as alterações que você fez, o seu equipamento e os modelos dos periféricos envolvidos pode ser fundamental para alguém ter a resposta exata para o seu problema.

3. Deixe claro o seu problema. Informe que operações você tentou, que configurações você alterou, o que chegou a funcionar, o que você estava fazendo quando o sistema parou, que manuais você leu, quais as mensagens de erro exibidas. Dizer só "minha impressora não funciona!!", no máximo, vai levar a respostas recomendando manuais para leitura. Mas se você fornecer mais detalhes, como "Uso Mandrake 9, configurei minha impressora Deskjet 3820 atra-

vés do centro de controle, mas quando mando imprimir ela apenas pisca os leds, demora cerca de um minuto e depois ejeta uma folha cheia de letras e números desconexos", aumenta em muito o seu potencial de respostas.

4. Escreva corretamente, procure ser educado e facilite a compreensão de seu texto. Não há necessidade de ser formal, mas se você usa gírias ou escreve de maneiras alternativas, só reduz o número de pessoas dispostas a ler o seu texto. Escrever corretamente demonstra interesse e respeito por quem vai ler sua mensagem.

5. Antes de perguntar, faça seu dever de casa. A maior parte das listas e fóruns inclui listas de perguntas e respostas frequentes, bem como link para os manuais mais necessários. Tente ler, pesquisar no histórico da própria lista ou fórum, ou usando mecanismos de busca. Se não resolver, deixe claro que você tentou - a comunidade sempre valoriza o esforço, e prefere ajudar a quem se ajuda.

Em resumo, escreva suas dúvidas com calma - os minutos a mais gastos na descrição correta do seu problema serão compensados pela chance muito maior de ser respondido por alguém que realmente saiba a solução.

**O lado bom:** menos poluição na Internet e mais usuários satisfeitos.

**O lado ruim:** por melhor que você descreva seu problema, sempre existe a possibilidade de ninguém saber a resposta.

### Resista às iscas

Em todo espaço de discussão online aparecem, vez ou outra, usuários provocadores. Intencionalmente ou não, eles lançam a semente da discórdia ao criticar gratuitamente softwares, sistemas operacionais,



ambientes gráficos, linguagens e outros itens com grande potencial de polêmica - justamente no meio da "torcida" do objeto da crítica.

De modo geral, estas mensagens são pura provocação mesmo - notem a freqüente ausência de argumentos, o uso de pseudônimos e endereços de e-mail falsos, e outras características de quem não está ali para debater, e sim para incomodar. O objetivo é mesmo poluir. E estes usuários só conseguem isso porque contam com a reação da "torcida" - respostas iradas, negando a afirmação original, acrescentando argumentos, discutindo acaloradamente com um usuário que vai ignorar completamente qualquer argumentação, pois ele não está ali para debater racionalmente.

Assim, na próxima vez que você tropeçar com um usuário desconhecido criticando sua distribuição de Linux favorita, sem acrescentar argumentos, resista à tentação. Quanto menos gente morder a isca, menos poluição este usuário conseguirá causar. Aumente o nível de consciência das listas e fóruns que você freqüenta, ajudando a conter a poluição virtual.

**O lado bom:** menos poluição para todos

**O lado ruim:** às vezes é difícil resistir a algumas iscas

Augusto Campos - [brain@matrix.com.br](mailto:brain@matrix.com.br)

# Programa Oficial de Treinamento ConectivaPRO

Você não acha que está na hora de buscar capacitação profissional no software que mais cresce no mundo?



Cursos novos, baseados nos exames LPI - Linux Professional Institute e atualizados com o Conectiva Linux 9.  
Novo material didático e maior apoio pedagógico.





Linux está na era on demand. **Está claro pra você?**

Para a IBM está. É por isso que dedicamos tantos recursos ao desenvolvimento e aperfeiçoamento do Linux. São mais de 7.000 profissionais trabalhando nesses projetos. Milhares de clientes usando Linux. E muito mais soluções de software para Linux do que qualquer outra empresa. Para saber mais sobre a IBM, Linux e **@business on demand™**, visite [ibm.com/br/linux](http://ibm.com/br/linux)

**IBM**

IBM, o logo e-business e e-business on demand são marcas registradas da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou em outros países. Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds nos Estados Unidos e/ou em outros países. ©2003 IBM Corporation. Todos os direitos reservados.